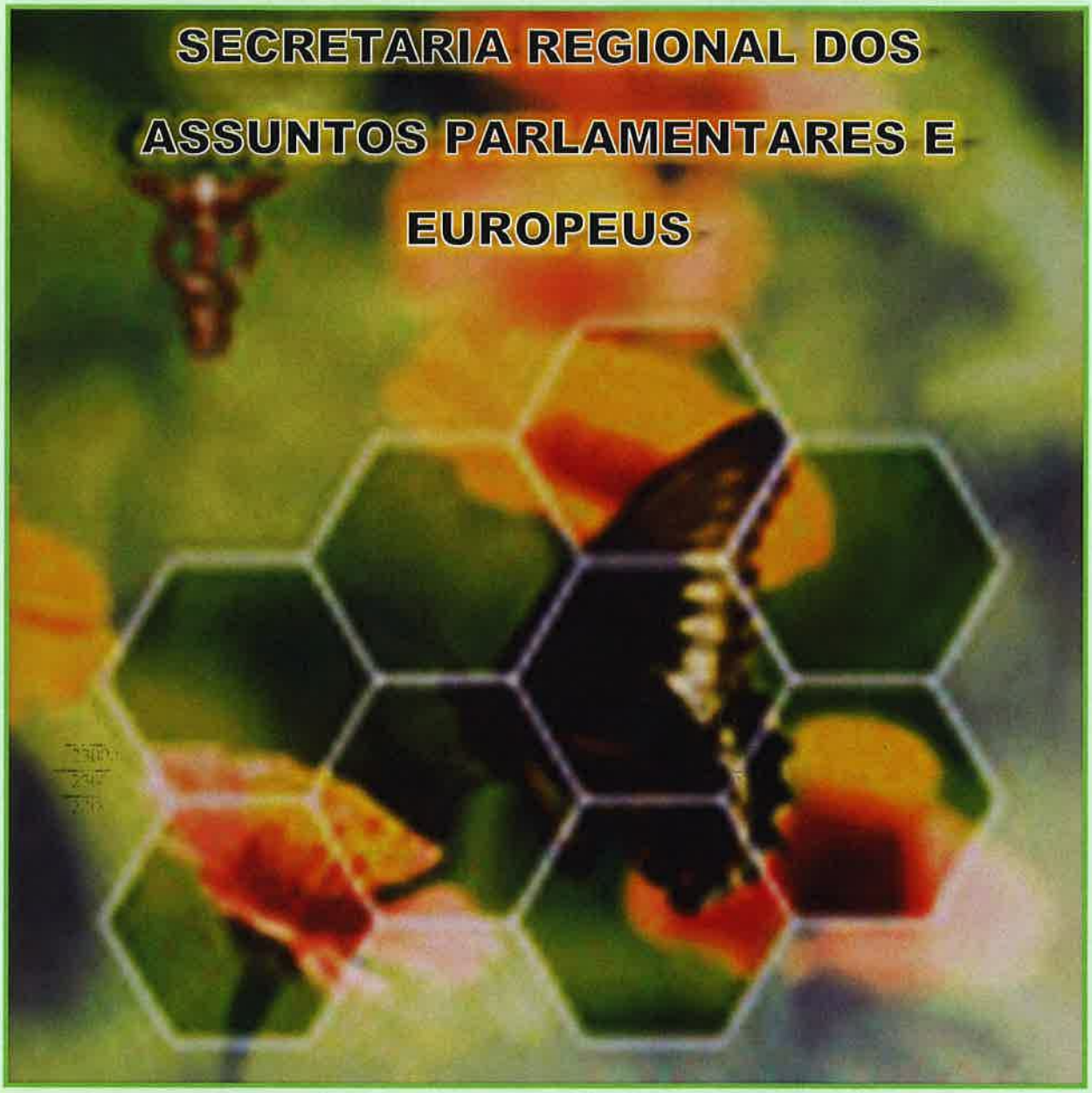
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS



BALANÇO SOCIAL

2016

NOTA DE APRESENTAÇÃO

O balanço social da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus (SRAPE), apresentado por grandes Centros de Custo, visa responder ao imperativo legal previsto no artigo 1.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 40/2008/M, de 10 de dezembro e artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril.

O presente balanço social contem todos os indicadores de gestão exigidos pelo formulário anexo ao Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, assim como aos exigidos pela sua adaptação à Região pelo referido Decreto Legislativo Regional n.º 40/2008/M, de 10 de dezembro e pela Portaria n.º 27/2010, de 29 de abril.

Este instrumento de gestão e informação, na sua componente Recursos Humanos, é de capital importância para definir e assimilar princípios orientadores de gestão e de tomada de decisão, tanto a nível de quem assume os respetivos cargos dirigentes de setor, como mesmo para quem toma as decisões políticas, permitindo dar aos mesmos responsáveis uma visão global dos recursos existentes na SRAPE.

Com efeito, um objetivo fundamental deste instrumento de trabalho é o de identificar, registar, medir e analisar os grandes Centros de Custo relativamente às "Despesas com o Pessoal" dos diversos serviços integrados da SRAPE, com referência a 31 de dezembro de 2016, em harmonia com o preceituado no Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2015/M, de 12 de maio, que reestruturou a composição do Governo Regional.

Além disso, iremos analisar o nível habilitacional e profissional dos trabalhadores da SRAPE, tendo em vista uma melhor definição e desenvolvimento das correspondentes medidas de política de natureza social e de reorganização e modernização interna dos próprios serviços como fins últimos, relativamente à sua gestão económico/financeira e planeamento/controlo das atividades fundamentais que prosseguem.

Do Balanço Social da SRAPE consta também o pessoal dos serviços externos da Direção Regional da Administração da Justiça – carreiras de registos e notariado, cujos serviços foram regionalizados.

Também o presente Balanço Social tem já em consideração o processo de fusão da Direção Regional de Edifícios Públicos e da Direção Regional de Infraestruturas e Equipamentos na nova Direção Regional do Equipamento Social e Conservação, aprovadas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2016/M, de 21 de janeiro e pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2016/M, de 28 de janeiro.

A institucionalização do Balanço Social, de facto e legal, encontra em nosso entender plena justificação tendo presentes a natureza e os objetivos fundamentais dos departamentos governamentais envolvidos, a dimensão da sua estrutura orgânica e o volume e diversidade dos recursos humanos que a integram.

Perante este cenário faz-se, no uso da prerrogativa constante no n.º 3 do artigo 2.º do citado Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, uma caracterização genérica dos grandes Centros de Custo da SRAPE, com uma integração global dos respetivos efetivos.

Assim sendo, estamos conscientes de que a existência de um sistema de informação para a gestão integrada dos meios humanos disponíveis, o qual estará disponível na página eletrónica da SRAPE, é um instrumento indispensável para conhecimento das nossas existências reais e para a tomada das decisões mais adequadas e oportunas e para uma gestão eficaz no âmbito dos setores de atividade abrangidos por esta instituição da administração regional.

Funchal, Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus, 9 de março de 2016.

A UNIDADE DE GESTÃO DA SRAPE,

1 - INTRODUÇÃO

Fazemos neste Balanço Social, uma breve introdução sobre a ótica da Auditoria Social no Balanço Social da SRAPE.

Como tal, passamos a apresentar uma pequena referência ao enquadramento da Auditoria Social no plano de Recursos Humanos.

- Os objetivos primordiais de uma Auditoria Social são:
  - Identificar as mais valias ou menos valias, geradas pela área dos recursos humanos;
  - Promover a "imagem" da área dos recursos humanos;
  - Encorajar a ética e o profissionalismo entre os membros da área dos recursos humanos;
  - Clarificar as responsabilidades e deveres, da área dos recursos humanos da instituição;
  - Estimular a uniformização das práticas e políticas de recursos humanos;
  - Detetar as disfunções organizacionais;
  - Revitalizar e redesenhar os sistemas de informação para a gestão dos recursos humanos.

Em síntese, podemos afirmar que uma Auditoria Social numa instituição, tem em vista:

- Avaliar a rentabilidade social da instituição;
- E melhorar a "imagem" social da mesma, com vista ao desenvolvimento e materialização de uma cultura de sucesso.

Numa ótica operatória, uma Auditoria Social deverá ser uma representação atual e histórica da instituição em matéria de:

- Evolução dos seus modelos, níveis e estruturas salariais;
- Benefícios sociais e ação social, desenvolvidos pela instituição e seus resultados;
- Procedimentos no âmbito do recrutamento e seleção dos colaboradores;
- Gestão e desenvolvimento de carreiras e seus resultados;
- Aplicação da disciplina e procedimentos de liderança;
- Aplicação do direito do trabalho e social.

Uma auditoria social, deverá pois auditar:

- O sistema de informação para gestão de recursos humanos;
- O desenvolvimento dos colaboradores;
- O controlo da organização e sua avaliação.

Facilmente concluímos que a Auditoria Social terá um papel primordial no âmbito do redesenho, redefinição e revitalização do processo institucional atual.

Os indicadores de gestão no âmbito da Auditoria Social

É óbvio que não conseguiremos desenvolver e potenciar numa instituição, uma Auditoria Social, sem um excelente sistema de informação para a gestão e nomeadamente no domínio dos recursos humanos.

Assim, com vista ao sucesso da Auditoria Social, temos de ter indicadores sociais, a dois planos:

- Ao plano interno-operacionais;
- E ao plano externo-estratégicos.

Enquanto os indicadores internos posicionam as diversas direções, departamentos e seções em matéria de rentabilidade social, os indicadores externos posicionam a instituição em termos de segmento de atividade económica.

Assim, não é exequível uma Auditoria Social numa instituição em que exista uma deficiente informação para gestão, tendo em atenção que esta deficiência poderá frequentemente estar correlacionada com um limitado grau de fidedignidade da informação de gestão, ou seja, por vezes constatamos que determinadas instituições têm muita informação de gestão, mas o seu grau de fidedignidade e precisão é diminuto.

Por isso, para que uma Auditoria Social tenha sucesso será necessário a instituição ter um Balanço Social desenvolvido sob o ponto de vista operacional e estratégico.

O Balanço Social operacional é aquele que só possui informação no plano interno e com um caráter essencialmente administrativo e operacional, sendo a informação de gestão por excelência analítica e com elevado grau de precisão e

fidedignidade. O balanço social estratégico possui, por excelência, uma informação de gestão estratégica e sintética.

Em síntese, na elaboração e redesenho da matriz do balanço social operacional (que é o que apresentaremos), cada instituição deverá ter em linha de conta a matriz instituída com carácter de imperatividade, ajustando essa mesma matriz às suas necessidades e, não menos importante, será a forma como iremos recolher a informação de gestão, em tempo real.

Para finalizar, o Balanço Social, permite ainda fazer diagnósticos de clima e motivação social, que são instrumentos preciosos de avaliação e desenvolvimento organizacional. Tenha-se presente que vivemos na atualidade a função "marketing-in", cujo propósito é essencialmente termos clientes internos satisfeitos e motivados para o projeto da instituição.

Assim, este Balanço Social referente ao ano de 2016 é o segundo da SRAPE, tendo já na sua globalidade um termo de comparação, sendo possível revelar a evolução durante um período de um ano, comparado com o ano imediatamente anterior, neste caso o ano de 2015, dos diversos serviços da SRAPE.

Se entendermos que os objetivos a que uma organização se propõe são muitas vezes condicionados por imperativos de ordem tecnológica, convém ter-se também a consciência de que só com uma boa análise dos meios humanos que permita otimizar a atividade desenvolvida, se conseguirá atingir o sucesso.

Os recursos cada vez mais limitados face aos objetivos com que se debate a Administração Pública, vem aconselhando a que se caminhe para uma gestão de "tipo empresarial", tendo em vista um aumento de produtividade e uma política de qualidade dos serviços, sem nunca descurar a qualidade de vida no trabalho, dando condições aos trabalhadores para participarem na gestão da organização, dentro de uma política integrada de desenvolvimento dos Recursos Humanos.

O Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, que veio estabelecer o regime da administração financeira do Estado, no seu artigo 51.º tornou obrigatório, para os serviços autónomos, a apresentação anual do Balanço Social.

Os Decretos-Lei nºs 190/96, de 9 de outubro, e 135/99, de 22 de abril, tornaram genericamente obrigatório, para a Administração Pública, a elaboração anual

do Balanço Social, com referência a 31 de dezembro do ano anterior, para todos os serviços e organismos que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores. Naturalmente a SRAPE encontra-se abrangida por esta disposição já que contava com 829 efetivos, a 31 de dezembro de 2016.

É, pois, nesta perspetiva que, no uso do formulário legal, aditado de alguns itens que consideramos incluir neste trabalho, bem como de gráficos demonstrativos, (como nos possibilita o nº 3 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro), que se faz este Balanço Social da SRAPE, cujos principais objetivos são:

1 - Informar a situação da SRAPE, no capítulo dos recursos humanos, apresentando alguns indicadores de gestão como sejam:

a) Efetivos globais;

b) Tecnicidade;

c) Enquadramento;

d) Feminização;

e) Estrutura de vínculos;

f) Estrutura etária;

g) Estrutura de antiguidades;

h) Trabalhadores estrangeiros;

i) Estrutura habilitacional;

j) Mobilidade do pessoal;

k) Modalidades de horário;

l) Trabalho prestado fora dos períodos normais;

m) Absentismo;

n) Distribuição geográfica;

o) Cobertura de mapas de pessoal;

p) Segurança no trabalho;

q) Doenças profissionais;

r) Formação profissional, e

s) Ação disciplinar.

2 - Identificar os grandes Centros de Custo da instituição em termos de recursos humanos;

3 - Cálculo dos custos reais, discriminando as diversas vertentes;

4 - Análise e avaliação das habilitações literárias e qualificações profissionais do pessoal efetivo.

Dentro deste quadro de referências pretendemos ainda:

5 - Relatar a afetação dos recursos humanos disponíveis;

6 - Servir de suporte a tomadas de decisão na área dos recursos humanos;

7 - Apoiar a articulação das políticas de pessoal e de formação profissional;

8 - Suscitar uma estratégia global de planeamento que assente numa melhor coordenação e racionalização dos recursos humanos existentes;

9 - Desenvolver os recursos humanos ajustando-os às necessidades globais e setoriais resultantes da modernização do sistema produtivo;

10 - Analisar a responsabilidade dos diversos organismos através do conhecimento da sua realidade humana e social;

11 - Que o Balanço Social seja ainda um instrumento útil à concertação social.

A inexistência de um sólido e coerente sistema de informação dirigido especialmente para o objetivo indicado no ponto 8, impede uma tomada de decisão com um elevado grau de certeza e fiabilidade, numa área tão sensível como a que ora se trata.

2 - EFETIVOS GLOBAIS

O número de efetivos da SRAPE, com referência a 31 de dezembro de 2016, é de 829 trabalhadores. Neste total estão contabilizados todos os trabalhadores que efetivamente desempenham funções no âmbito da SRAPE, com ou sem vínculo à função pública. Por outro lado, não estão contabilizados os trabalhadores que desempenham funções fora da SRAPE, ao abrigo dos regimes de mobilidade de pessoal, fazendo-se assim uma demonstração da situação real das existências.

Assim, por comparação com o número de efetivos reportados no fim do ano de 2015, neste lapso de tempo de 1 ano, houve uma variação para menos de 21 trabalhadores, ou seja, menos 2,5%.

Constata-se que a 31 de dezembro de 2016 existiam 20 pessoas a exercer funções públicas nos serviços da SRAPE ao abrigo das leis da mobilidade, o que corresponde a 2,4% do total.

Observa-se ainda que, dos 50 trabalhadores a exercerem funções em nomeação/designação, 48 são dirigentes, correspondendo a 5,8% do total de efetivos.

Existem apenas 2 trabalhadores no regime de contrato de trabalho a termo resolutivo, o que representa 0,2% do total.

Os restantes trabalhadores da SRAPE exercem as suas funções no regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

2- INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAL

2.1. – TECNICIDADE

O cálculo deste "ratio" resultou da relação existente entre o pessoal técnico (carreiras/categorias de pessoal técnico superior, assistentes técnicos e carreiras e corpos especiais) e os efetivos globais.

O valor – 51,2%, correspondente a 424 efetivos - é demonstrativo do já razoável nível de tecnicidade dos trabalhadores da SRAPE.

Deste universo, 42,7% corresponde ao pessoal da carreira de assistente técnico, 29,5% ao pessoal técnico superior e 27,8% ao pessoal das carreiras e corpos especiais.

2.2. - ENQUADRAMENTO

Estabelecendo uma relação entre o grupo de pessoal dirigente e os efetivos globais, obtém-se o "ratio" aqui designado de enquadramento.

O valor é de 5,8%.

2.3. - FEMINIZAÇÃO

Este "ratio" resulta da relação entre o pessoal do sexo feminino e os efetivos globais.

O valor obtido é de 40,4%.

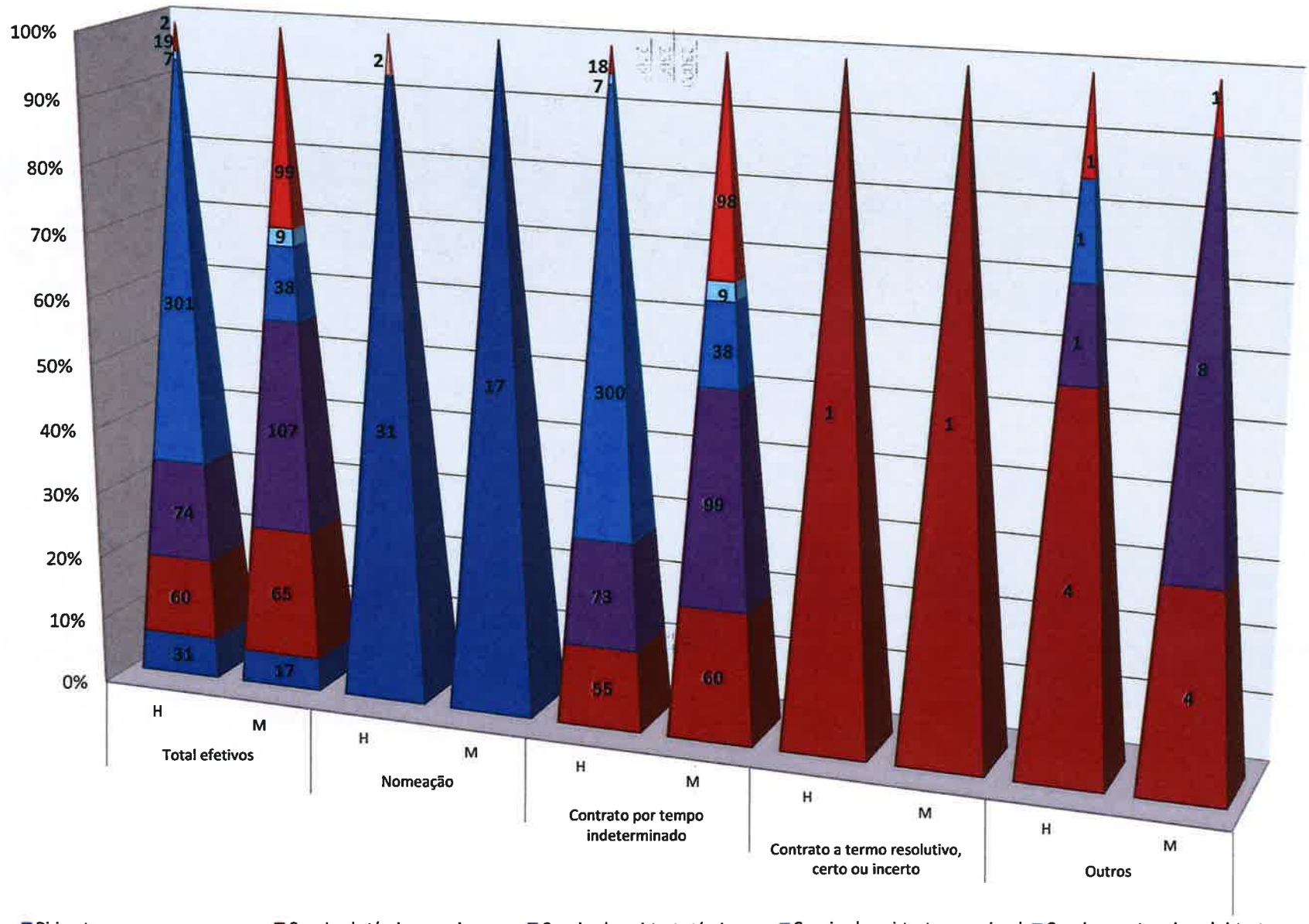
Calculando o mesmo rácio, por carreira, temos que o pessoal dirigente é de 35,4%, técnico superior de 52%, assistentes técnicos de 59,1%, assistentes operacionais de 11,2%, carreiras e categorias subsistentes de 56,3% e carreiras e corpos especiais de 83,9%.

2.4. - ESTRUTURA DE VÍNCULOS

Através da análise da "Estrutura de Vínculos" pretende ver-se como se encontram distribuídos os efetivos entre os diversos tipos de vínculos (nomeados/designados, contratados por tempo indeterminado e os restantes trabalhadores), em proporção dos efetivos globais.

Os valores apurados para a SRAPE evidenciam que a grande maioria dos efetivos respeita a pessoal contratado por tempo indeterminado (91,3%). Do total de efetivos, 6,1% respeita a pessoal nomeado/designado e 0,2% a pessoal contratado a termo resolutivo. Os restantes 2,4% respeitam a pessoal noutras situações.

RECURSOS HUMANOS



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efetivos	H	31	60	74	301	7	19				2	494
		M	17	65	107	38	9	99					335
		T	**48**	**125**	**181**	**339**	**16**	**118**				**2**	**829**
1.1.1	Nomeação	H	31									2	33
		M	17										17
		T	**48**									**2**	**50**
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	H		55	73	300	7	18					453
		M		60	99	38	9	98					304
		T		**115**	**172**	**338**	**16**	**116**					**757**
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H		1									1
		M		1									1
		T		**2**									**2**
1.1.4	Outros	H		4	1	1		1					7
		M		4	8			1					13
		T		8	9	1		2					20
1.1.5	Total		**48**	**125**	**181**	**339**	**16**	**118**				**2**	**829**

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efetivos	H	5	7	1	11	2	0	0	0	0	2	28
		M	3	8	8	8	4	0	0	0	0	0	31
		T	8	15	9	19	6	0	0	0	0	2	59
1.1.1	Nomeação	H	5									2	7
		M	3										3
		T	8	0	0	0	0	0	0	0	0	2	10
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	H		7	1	11	2						21
		M		7	7	8	4						26
		T	0	14	8	19	6	0	0	0	0	0	47
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4	Outros	H											0
		M		1	1								2
		T	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
1.1.5	Total		8	15	9	19	6	0	0	0	0	2	59

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efectivos	H	3	4	7	3	0	17	0	0	0	0	34
		M	2	4	26	2	1	99	0	0	0	0	134
		T	**5**	**8**	**33**	**5**	**1**	**116**	**0**	**0**	**0**	**0**	**168**
1.1.1	Nomeação	H	3										3
		M	2										2
		T	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5**
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	H		4	7	3		16					30
		M		3	21	2	1	98					125
		T	**0**	**7**	**28**	**5**	**1**	**114**	**0**	**0**	**0**	**0**	**155**
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1.1.4	Outros	H						1					1
		M		1	5			1					7
		T	**0**	**1**	**5**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8**
1.1.5	Total		**5**	**8**	**33**	**5**	**1**	**116**	**0**	**0**	**0**	**0**	**168**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efetivos	H	1	6	1	0	0	0	0	0	0	0	**8**
		M	3	7	8	1	1	0	0	0	0	0	**20**
		T	**4**	**13**	**9**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**28**
1.1.1	Nomeação	H	1										**1**
		M	3										**3**
		T	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	H		5	1								**6**
		M		5	8	1	1						**15**
		T	**0**	**10**	**9**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**21**
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											**0**
		M											**0**
		T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1.1.4	Outros	H		1									**1**
		M		2									**2**
		T	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**
1.1.5	Total		**4**	**13**	**9**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**28**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efetivos	H	5	11	6	179	0	0	0	0	0	0	201
		M	3	11	12	4	0	0	0	0	0	0	30
		T	**8**	**22**	**18**	**183**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**231**
1.1.1	Nomeação	H	5										5
		M	3										3
		T	**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8**
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	H		10	5	179							194
		M		11	11	4							26
		T	**0**	**21**	**16**	**183**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**220**
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1.1.4	Outros	H		1	1								2
		M			1								1
		T	**0**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**
1.1.5	Total		**8**	**22**	**18**	**183**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**231**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efetivos	H	**8**	**4**	**7**	**52**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**76**
		M	**2**	**8**	**33**	**17**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**63**
		T	**10**	**12**	**40**	**69**	**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**139**
1.1.1	Nomeação	H	8										8
		M	2										2
		T	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**10**
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	H		4	7	52	5						68
		M		8	32	17	3						60
		T	**0**	**12**	**39**	**69**	**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**128**
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1.1.4	Outros	H											0
		M			1								1
		T	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	0	0	0	0	0	1
1.1.5	Total		**10**	**12**	**40**	**69**	**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**139**

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efetivos	H	4	6	13	2	0	0	0	0	0	0	25
		M	0	3	8	3	0	0	0	0	0	0	14
		T	**4**	**9**	**21**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**39**
1.1.1	Nomeação	H	4										**4**
		M											**0**
		T	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	H		5	13	2							**20**
		M		2	8	3							**13**
		T	**0**	**7**	**21**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**33**
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H		1									**1**
		M		1									**1**
		T	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**
1.1.4	Outros	H											**0**
		M											**0**
		T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1.1.5	Total		**4**	**9**	**21**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**39**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efetivos	H	5	22	39	54	0	2	0	0	0	0	122
		M	4	24	12	3	0	0	0	0	0	0	43
		T	9	46	51	57	0	2	0	0	0	0	165
1.1.1	Nomeação	H	5										5
		M	4										4
		T	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	H		20	39	53		2					114
		M		24	12	3							39
		T	0	44	51	56	0	2	0	0	0	0	153
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4	Outros	H		2		1							3
		M											0
		T	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	3
1.1.5	Total		9	46	51	57	0	2	0	0	0	0	165

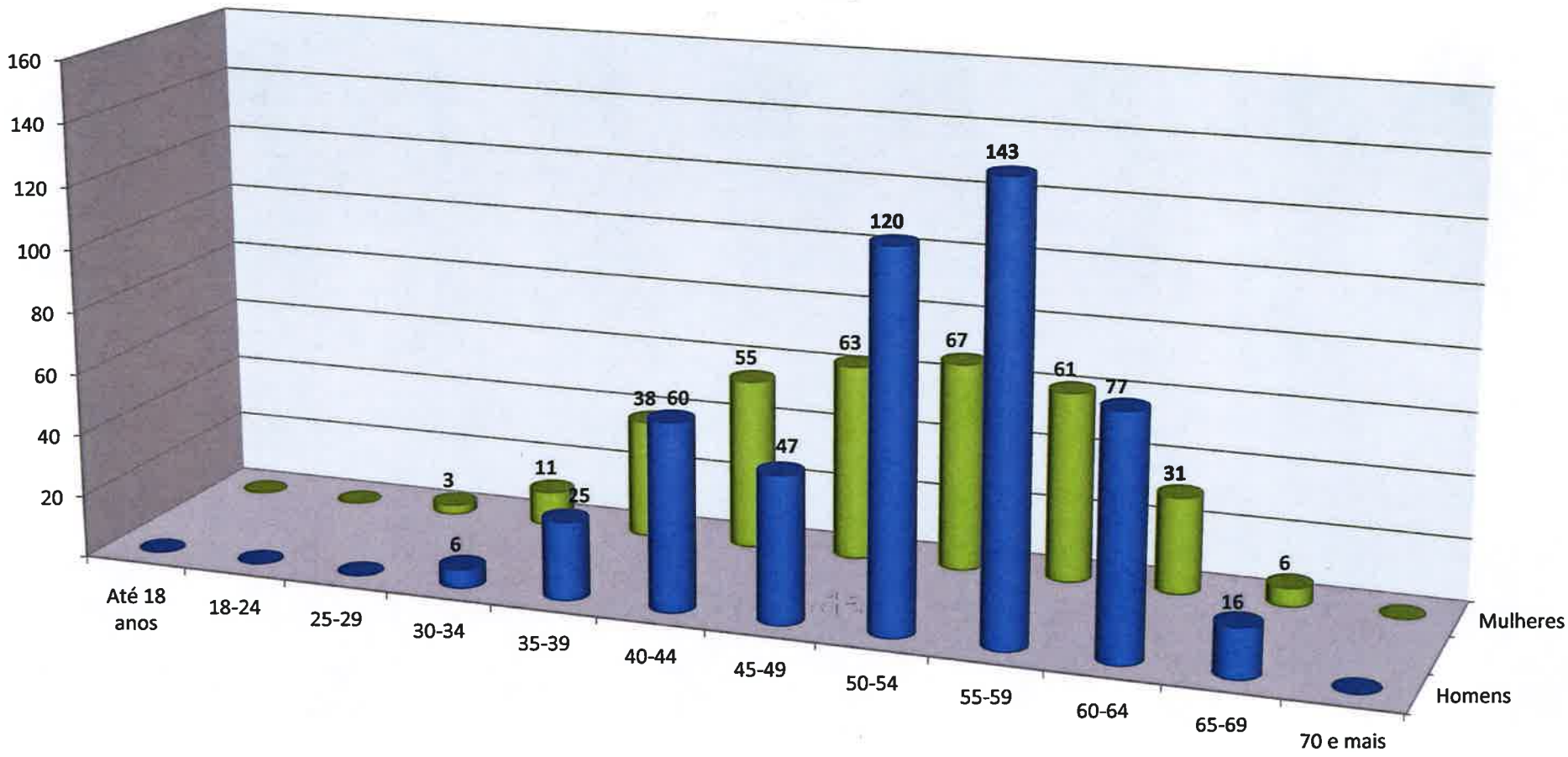
3 - *ESTRUTURA ETÁRIA*

A nível global, a SRAPE apresentava uma estrutura etária adulta: a faixa etária entre os 50 e 59 anos é a que concentra maior percentagem de efetivos, com 47,1% do total. Em seguida, observa-se que cerca de 27,1% dos efetivos situam-se na faixa etária imediatamente abaixo, ou seja, com idades entre os 40 e os 49 anos. Do total de efetivos, temos 9,7% de pessoas cujas idades se situam entre os 30 e 39 anos. Apenas 0,4% dos trabalhadores da SRAPE têm menos de 30 anos e 15,7% têm idade igual ou superior a 60 anos.

Em resumo, temos então que 37,2% da população trabalhadora da SRAPE tinha menos de 50 anos a 31 de dezembro de 2016, o mesmo será dizer que 62,8% dos trabalhadores desta secretaria tinham 50 anos ou mais, naquela data.

O nível etário médio masculino é de 52,85 anos e o feminino é de 48,88 anos, representando o universo dos efetivos da SRAPE um nível etário médio de 51,25 anos.

ESTRUTURA ETÁRIA



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos			
	18-24			
	25-29		3	**3**
	30-34	6	11	**17**
	35-39	25	38	**63**
	40-44	60	55	**115**
	45-49	47	63	**110**
	50-54	120	67	**187**
	55-59	143	61	**204**
	60-64	77	31	**108**
	65-69	16	6	**22**
	70 e mais			
1.3	Nível médio etário: $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}} =$			**51,25**
	Nível médio etário masculino =			**52,85**
	Nível médio etário feminino =			**48,88**

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos			**0**
	18-24			**0**
	25-29			**0**
	30-34			**0**
	35-39	2	3	**5**
	40-44	6	4	**10**
	45-49	2	4	**6**
	50-54	6	9	**15**
	55-59	9	7	**16**
	60-64	3	3	**6**
	65-69		1	**1**
	70 e mais			**0**
1.3	Nível médio etário:	Soma das idades / Total de efetivos =		**51,13**
	Nível médio etário masculino =			**51,10**
	Nível médio etário feminino =			**51,16**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos			**0**
	18-24			**0**
	25-29			**0**
	30-34		2	**2**
	35-39	2	12	**14**
	40-44	9	25	**34**
	45-49	8	33	**41**
	50-54	7	30	**37**
	55-59	6	22	**28**
	60-64	1	9	**10**
	65-69	1	1	**2**
	70 e mais			**0**
1.3	Nível médio etário: $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}} =$			**48,81**
	Nível médio etário masculino =			**48,71**
	Nível médio etário feminino =			**48,83**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos			**0**
	18-24			**0**
	25-29			**0**
	30-34			**0**
	35-39		1	**1**
	40-44	2	5	**7**
	45-49	4	4	**8**
	50-54	2	6	**8**
	55-59		2	**2**
	60-64		1	**1**
	65-69		1	**1**
	70 e mais			**0**
1.3	Nível médio etário: $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$ =			**48,71**
	Nível médio etário masculino =			**47,62**
	Nível médio etário feminino =			**49,15**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos			**0**
	18-24			**0**
	25-29		3	**3**
	30-34	1	2	**3**
	35-39	4	8	**12**
	40-44	23	5	**28**
	45-49	12	3	**15**
	50-54	49	1	**50**
	55-59	67	5	**72**
	60-64	36	3	**39**
	65-69	9		**9**
	70 e mais			**0**
1.3	Nível médio etário: $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}} =$			**52,88**
	Nível médio etário masculino =			**54,22**
	Nível médio etário feminino =			**43,90**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos			**0**
	18-24			**0**
	25-29			**0**
	30-34	3	3	**6**
	35-39	5	7	**12**
	40-44	5	6	**11**
	45-49	7	9	**16**
	50-54	18	10	**28**
	55-59	19	17	**36**
	60-64	15	9	**24**
	65-69	4	2	**6**
	70 e mais			**0**
1.3	Nível médio etário: $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$ =			**52,02**
	Nível médio etário masculino =			**58,86**
	Nível médio etário feminino =			**51,01**

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos			**0**
	18-24			**0**
	25-29			**0**
	30-34	1	1	**2**
	35-39	1	1	**2**
	40-44	3	2	**5**
	45-49	2	5	**7**
	50-54	11	3	**14**
	55-59	6	1	**7**
	60-64	1	1	**2**
	65-69			**0**
	70 e mais			**0**
1.3	Nível médio etário: $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}} =$			**48,2**
	Nível médio etário masculino =			**48,8**
	Nível médio etário feminino =			**47,14**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos			**0**
	18-24			**0**
	25-29			**0**
	30-34	1	3	**4**
	35-39	11	6	**17**
	40-44	12	8	**20**
	45-49	12	5	**17**
	50-54	27	8	**35**
	55-59	36	7	**43**
	60-64	21	5	**26**
	65-69	2	1	**3**
	70 e mais			**0**
1.3	Nível médio etário: $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$ =			**51,42**
	Nível médio etário masculino =			**52,49**
	Nível médio etário feminino =			**48,39**

4 - ANTIGUIDADE

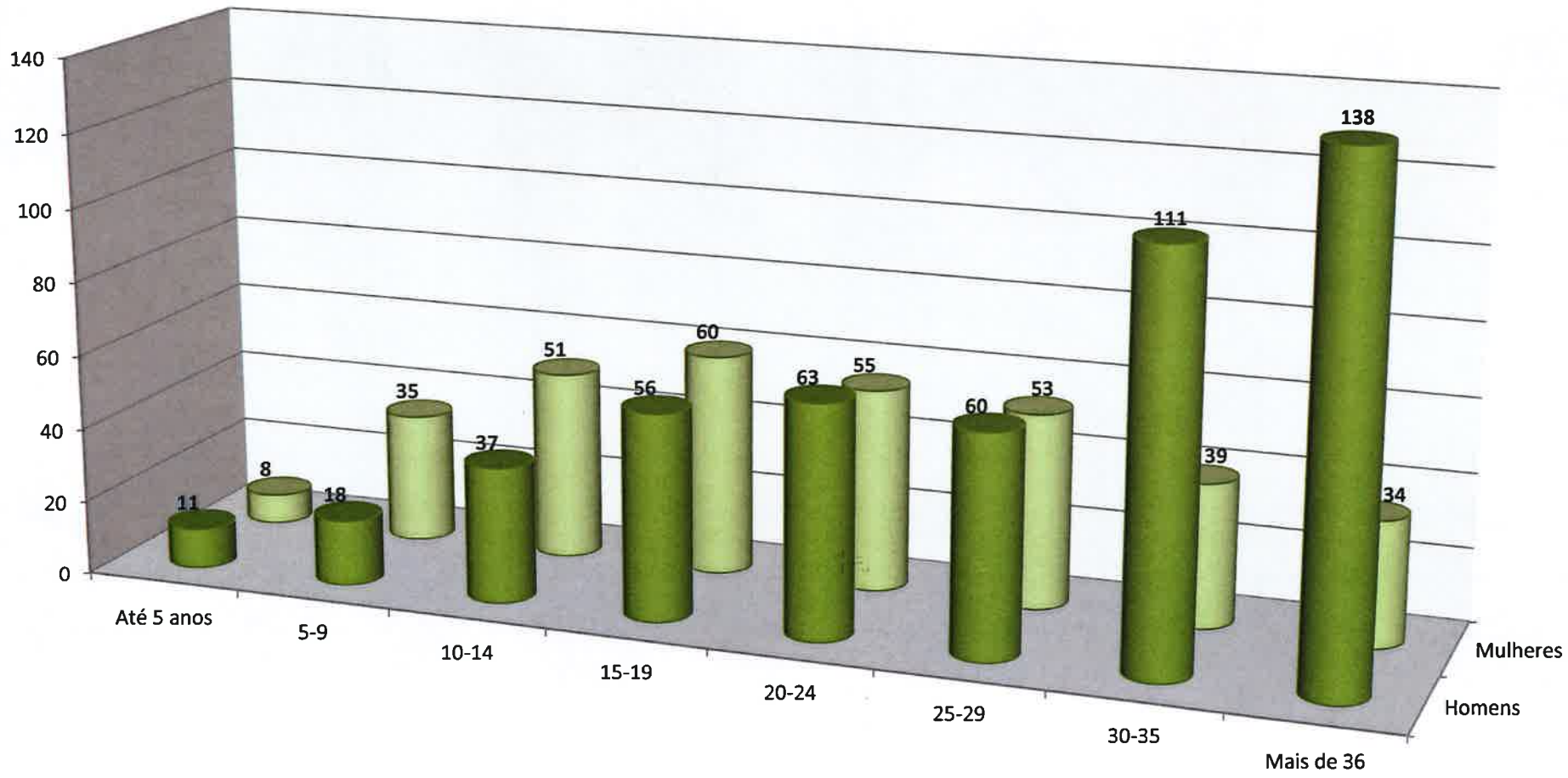
Ao nível global da Secretaria, observa-se que o nível de antiguidade médio é de 24,46 anos, sendo o do pessoal masculino de 26,74 anos e o do feminino de 21,1 anos.

Verifica-se ainda que apenas 2,3% do pessoal tem menos de 5 anos de antiguidade, o que reflete as políticas de restrição à contratação levadas a cabo nos últimos anos, e 19,3% do pessoal tem menos de 15 anos de antiguidade.

Os níveis mais elevados de antiguidade média observam-se na Direção Regional de Estradas, com 27,89 anos, e na Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas, com 26,73 anos.

Os níveis mais baixos de antiguidade situam-se na Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa, com 19,42 anos, e na Direção Regional da Administração da Justiça, com 20,09 anos.

ESTRUTURA ANTIGUIDADES



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos	11	8	**19**	7	7	2	1	0	0	0	0	0	2	**19**
	5-9	18	35	**53**	2	23	9	4	0	15	0	0	0	0	**53**
	10-14	37	51	**88**	8	21	19	15	0	25	0	0	0	0	**88**
	15-19	56	60	**116**	6	23	30	33	0	24	0	0	0	0	**116**
	20-24	63	55	**118**	10	11	35	48	1	13	0	0	0	0	**118**
	25-29	60	53	**113**	6	9	36	41	2	19	0	0	0	0	**113**
	30-35	111	39	**150**	8	17	18	88	5	14	0	0	0	0	**150**
	Mais de 36	138	34	**172**	1	14	32	109	8	8	0	0	0	0	**172**
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$ =														**24,46**
	Nível médio de antiguidade masculino =														**26,74**
	Nível médio de antiguidade feminino =														**21,1**

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos	7	5	**12**	6	2	1	1						2	**12**
	5-9	1	1	**2**		1		1							**2**
	10-14	1	1	**2**	1	1									**2**
	15-19	5	4	**9**		6		3							**9**
	20-24	4	1	**5**				5							**5**
	25-29	2	8	**10**		1	3	5	1						**10**
	30-35	3	9	**12**	1	2	4	2	3						**12**
	Mais de 36	5	2	**7**		2	1	2	2						**7**
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$														**20,94**
	Nível médio de antiguidade masculino =														**19,51**
	Nível médio de antiguidade feminino =														**22,19**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos			**0**											**0**
	5-9	5	15	**20**		1	3	1		15					**20**
	10-14	6	29	**35**	1	1	8			25					**35**
	15-19	8	25	**33**		2	6	1		24					**33**
	20-24	6	22	**28**	3	1	9	1	1	13					**28**
	25-29	2	22	**24**		1	4			19					**24**
	30-35	4	13	**17**	1	1	1			14					**17**
	Mais de 36	3	8	**11**		1	2	2		6					**11**
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$ =														**20,09**
	Nível médio de antiguidade masculino =														**20,12**
	Nível médio de antiguidade feminino =														**20,08**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos	2	1	3	1	1	1								3
	5-9		1	1		1									1
	10-14	1	3	4		4									4
	15-19	2	2	4	1	3									4
	20-24	3	6	9	1	4	4								9
	25-29		3	3	1		2								3
	30-35		2	2			1	1							2
	Mais de 36		2	2			1		1						2
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$ =														19,42
	Nível médio de antiguidade masculino =														14,87
	Nível médio de antiguidade feminino =														21,25

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos		1	**1**		1									**1**
	5-9	4	6	**10**		7	3								**10**
	10-14	12	7	**19**	1	5	3	10							**19**
	15-19	19	5	**24**	3	4	4	13							**24**
	20-24	23	3	**26**	1		2	23							**26**
	25-29	27	3	**30**	2	2	2	24							**30**
	30-35	60	4	**64**	1	3	2	58							**64**
	Mais de 36	56	1	**57**			2	55							**57**
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$ =														**27,89**
	Nível médio de antiguidade masculino =														**29,5**
	Nível médio de antiguidade feminino =														**17,83**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos	1		**1**		1									**1**
	5-9	2	5	**7**	2	4		1							**7**
	10-14	4	3	**7**	2	1	3	1							**7**
	15-19	6	15	**21**	1	2	8	10							**21**
	20-24	10	14	**24**	2	0	7	15							**24**
	25-29	4	9	**13**	1	1	6	4	1						**13**
	30-35	22	5	**27**	1	1	6	17	2						**27**
	Mais de 36	27	12	**39**	1	2	10	21	5						**39**
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$ =														**26,73**
	Nível médio de antiguidade masculino =														**29,31**
	Nível médio de antiguidade feminino =														**23,61**

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos	1	1	**2**		2									**2**
	5-9			**0**											**0**
	10-14		2	**2**			1	1							**2**
	15-19	3	2	**5**	1	1	3								**5**
	20-24	9	6	**15**	1	4	8	2							**15**
	25-29	9	1	**10**	1		9								**10**
	30-35	3	1	**4**	1	2		1							**4**
	Mais de 36		1	**1**				1							**1**
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$ =														**22,82**
	Nível médio de antiguidade masculino =														**23,72**
	Nível médio de antiguidade feminino =														**21,2**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

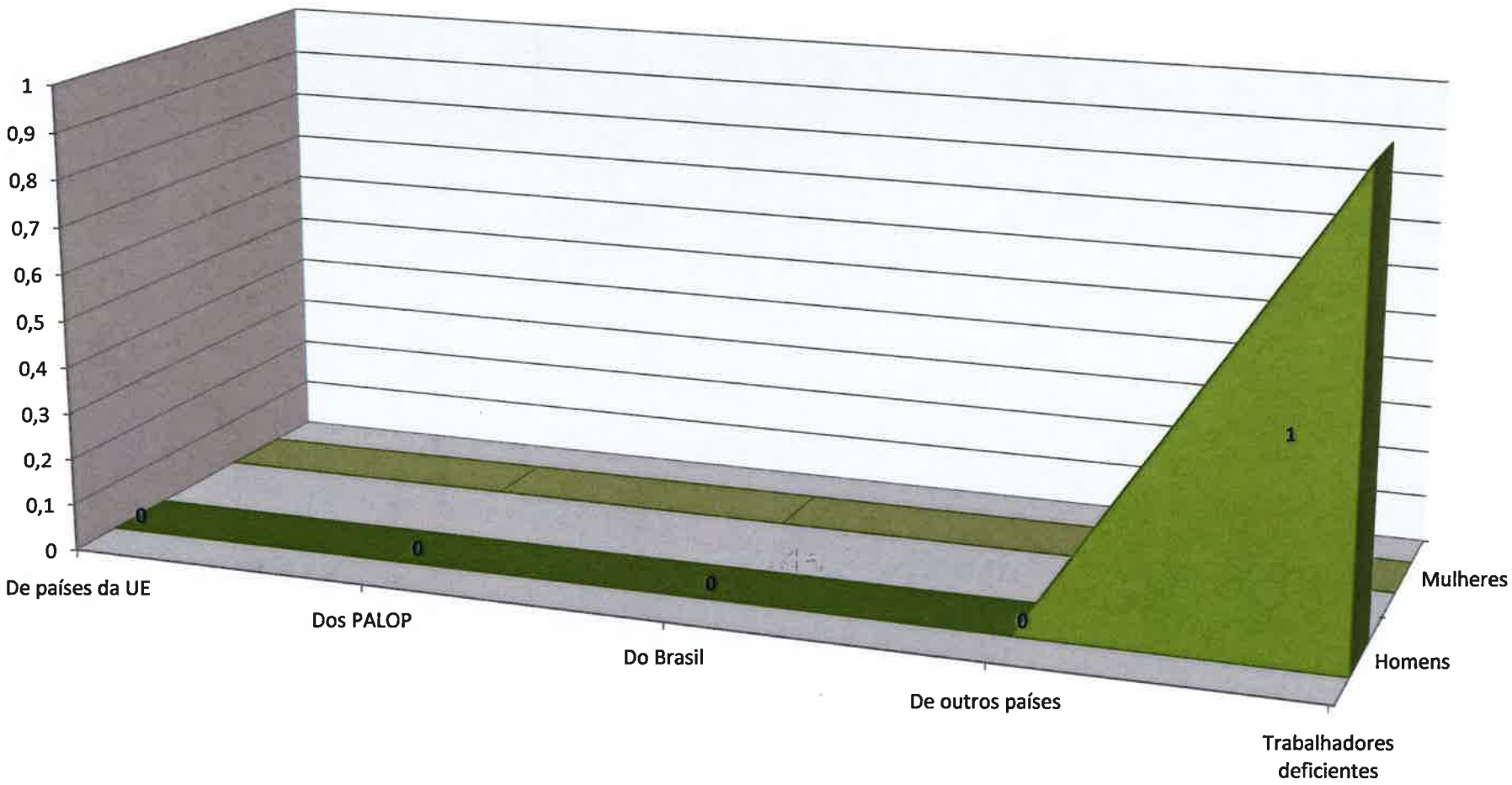
1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos			**0**											**0**
	5-9	6	7	**13**		9	3	1							**13**
	10-14	13	6	**19**	3	9	4	3							**19**
	15-19	13	7	**20**		5	9	6							**20**
	20-24	8	3	**11**	2	2	5	2							**11**
	25-29	16	7	**23**	1	4	10	8							**23**
	30-35	19	5	**24**	3	8	4	9							**24**
	Mais de 36	47	8	**55**		9	16	28		2					**55**
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$ =														**26,52**
	Nível médio de antiguidade masculino =														**28,01**
	Nível médio de antiguidade feminino =														**22,27**

5 - TRABALHADORES ESTRANGEIROS OU DEFICIENTES

A 31 dezembro de 2016, a SRAPE não dispunha de qualquer trabalhador estrangeiro ao seu serviço.

Existia um trabalhador portador de deficiência, ao serviço na Direção Regional da Administração da Justiça, naquela data.

TRABALHADORES ESTRANGEIROS



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da UE	0	0	**0**
1.6.2	Dos PALOP	0	0	**0**
1.6.3	Do Brasil	0	0	**0**
1.6.4	De outros países	0	0	**0**
1.7	Trabalhadores deficientes	1	0	**1**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da UE			**0**
1.6.2	Dos PALOP			**0**
1.6.3	Do Brasil			**0**
1.6.4	De outros países			**0**
1.7	Trabalhadores deficientes	1		**1**

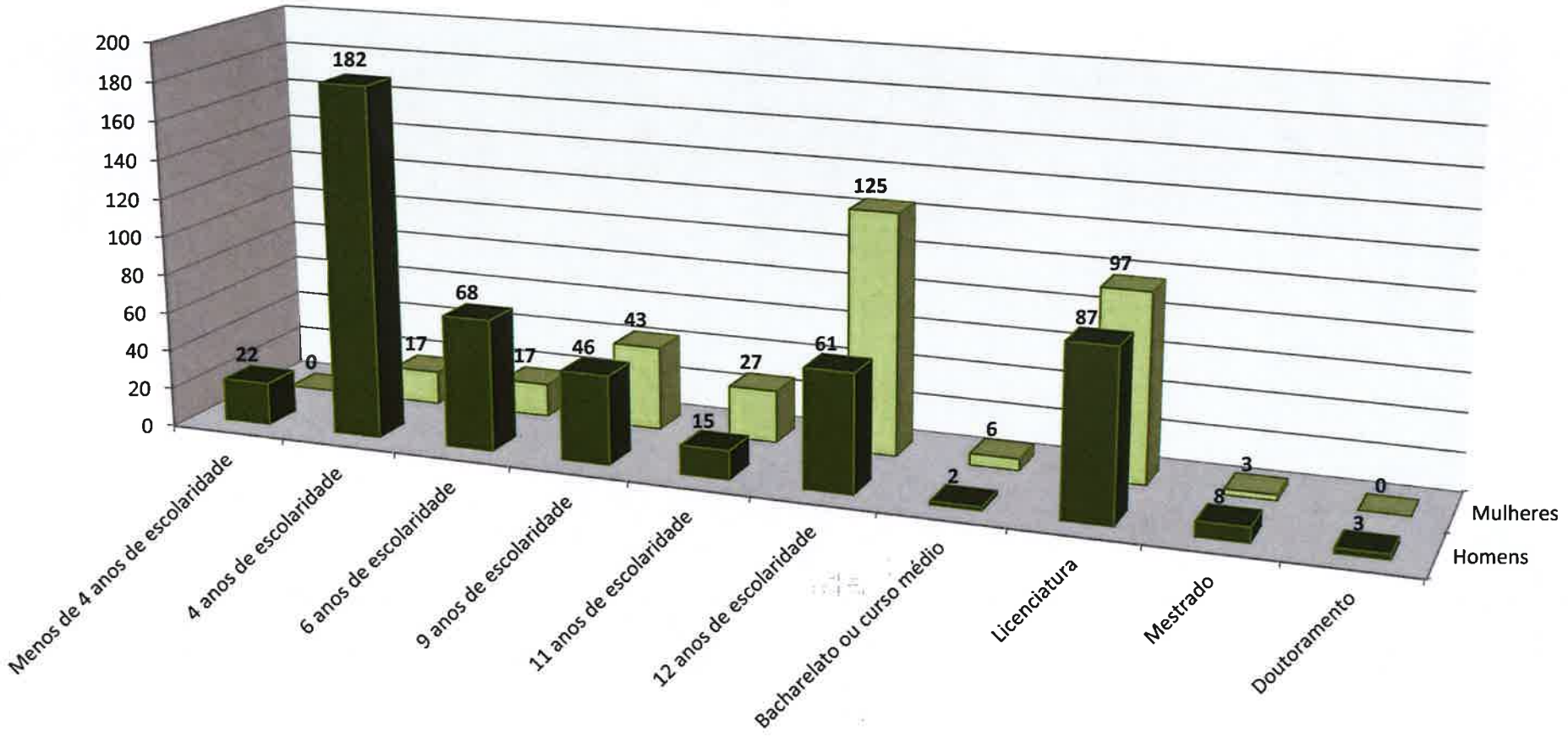
6 - HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Constata-se que 198 trabalhadores (23,9% dos efetivos) têm licenciatura ou habilitação superior. Observa-se ainda que 306 efetivos (a que corresponde 36,9% do total) tinham até 6 anos de escolaridade.

Existem 89 trabalhadores (10,8%) com o 9º ano de escolaridade ou equivalente e 228 (27,5%) com o 11º ou 12º ano de escolaridade (ou equivalente).

Somente 8 (0,9%) trabalhadores possuem bacharelato ou curso médio.

ESTRUTURA HABILITACIONAL



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade	22	0	**22**	**3%**
	4 anos de escolaridade	182	17	**199**	**24%**
	6 anos de escolaridade	68	17	**85**	**10%**
	9 anos de escolaridade	46	43	**89**	**11%**
	11 anos de escolaridade	15	27	**42**	**5%**
	12 anos de escolaridade	61	125	**186**	**22%**
	Bacharelato ou curso médio	2	6	**8**	**1%**
	Licenciatura	87	97	**184**	**22%**
	Mestrado	8	3	**11**	**1%**
	Doutoramento	3	0	**3**	**0%**

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade			**0**	**0%**
	4 anos de escolaridade	4	4	**8**	**14%**
	6 anos de escolaridade	3	4	**7**	**12%**
	9 anos de escolaridade	5	6	**11**	**19%**
	11 anos de escolaridade	1	2	**3**	**5%**
	12 anos de escolaridade	2	3	**5**	**8%**
	Bacharelato ou curso médio		1	**1**	**2%**
	Licenciatura	10	11	**21**	**36%**
	Mestrado	2		**2**	**3%**
	Doutoramento	1		**1**	**2%**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade			**0**	**0%**
	4 anos de escolaridade	2	2	**4**	**2%**
	6 anos de escolaridade		4	**4**	**2%**
	9 anos de escolaridade	2	6	**8**	**5%**
	11 anos de escolaridade	3	15	**18**	**11%**
	12 anos de escolaridade	16	80	**96**	**57%**
	Bacharelato ou curso médio		1	**1**	**1%**
	Licenciatura	10	25	**35**	**21%**
	Mestrado		1	**2**	**1%**
	Doutoramento			**0**	**0%**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade			**0**	**0%**
	4 anos de escolaridade			**0**	**0%**
	6 anos de escolaridade		1	**1**	**4%**
	9 anos de escolaridade		1	**1**	**4%**
	11 anos de escolaridade			**0**	**0%**
	12 anos de escolaridade	1	8	**9**	**32%**
	Bacharelato ou curso médio			**0**	**0%**
	Licenciatura	6	9	**15**	**54%**
	Mestrado		1	**1**	**4%**
	Doutoramento	1		**1**	**4%**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade	15		**15**	**6%**
	4 anos de escolaridade	121	2	**123**	**53%**
	6 anos de escolaridade	28		**28**	**12%**
	9 anos de escolaridade	18	5	**23**	**10%**
	11 anos de escolaridade	1	1	**2**	**1%**
	12 anos de escolaridade	2	8	**10**	**4%**
	Bacharelato ou curso médio		1	**1**	**0%**
	Licenciatura	15	13	**28**	**12%**
	Mestrado	1		**1**	**0%**
	Doutoramento	0	0	**0**	**0%**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade	1		**1**	**1%**
	4 anos de escolaridade	28	6	**34**	**24%**
	6 anos de escolaridade	16	7	**23**	**17%**
	9 anos de escolaridade	13	20	**33**	**24%**
	11 anos de escolaridade	2	6	**8**	**6%**
	12 anos de escolaridade	4	14	**18**	**13%**
	Bacharelato ou curso médio	1	1	**2**	**1%**
	Licenciatura	10	9	**19**	**14%**
	Mestrado	1		**1**	**1%**
	Doutoramento			**0**	**0%**

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade			**0**	**0%**
	4 anos de escolaridade	2	2	**4**	**10%**
	6 anos de escolaridade			**0**	**0%**
	9 anos de escolaridade	2	2	**4**	**10%**
	11 anos de escolaridade	2	1	**3**	**8%**
	12 anos de escolaridade	6	4	**10**	**26%**
	Bacharelato ou curso médio		1	**1**	**3%**
	Licenciatura	11	3	**14**	**36%**
	Mestrado	1	1	**2**	**5%**
	Doutoramento	1		**1**	**3%**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade	6		**6**	**4%**
	4 anos de escolaridade	25	1	**26**	**16%**
	6 anos de escolaridade	21	1	**22**	**13%**
	9 anos de escolaridade	6	3	**9**	**5%**
	11 anos de escolaridade	6	2	**8**	**5%**
	12 anos de escolaridade	30	8	**38**	**23%**
	Bacharelato ou curso médio	1	1	**2**	**1%**
	Licenciatura	25	27	**52**	**32%**
	Mestrado	2		**2**	**1%**
	Doutoramento			**0**	**0%**

7 - MOBILIDADE DO PESSOAL

A - ADMISSÕES:

Relativamente ao item – Mobilidade do Pessoal - fazemos a enunciação do movimento de entradas e saídas de pessoal na SRAPE, com indicação dos tipos de vínculos constituídos relativamente às entradas e do motivo relativamente às saídas.

Verificamos assim que, no período em análise, admitiram-se 27 pessoas, distribuídas relativamente aos diferentes serviços e grupos de pessoal da seguinte forma:

1 - Gabinete do Secretário Regional e Serviços de Apoio – 5 trabalhadores, sendo 1 pessoal do Gabinete (técnico especialista), 2 técnicos superiores regressaram ao serviço de origem por cessação das respetivas mobilidades e 1 técnico superior e 1 assistente técnico foram admitidos em regime de mobilidade.

2 - Direção Regional da Administração da Justiça – não existiram admissões.

3 - Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa – 2 técnicos superiores, em regime de contrato por tempo indeterminado.

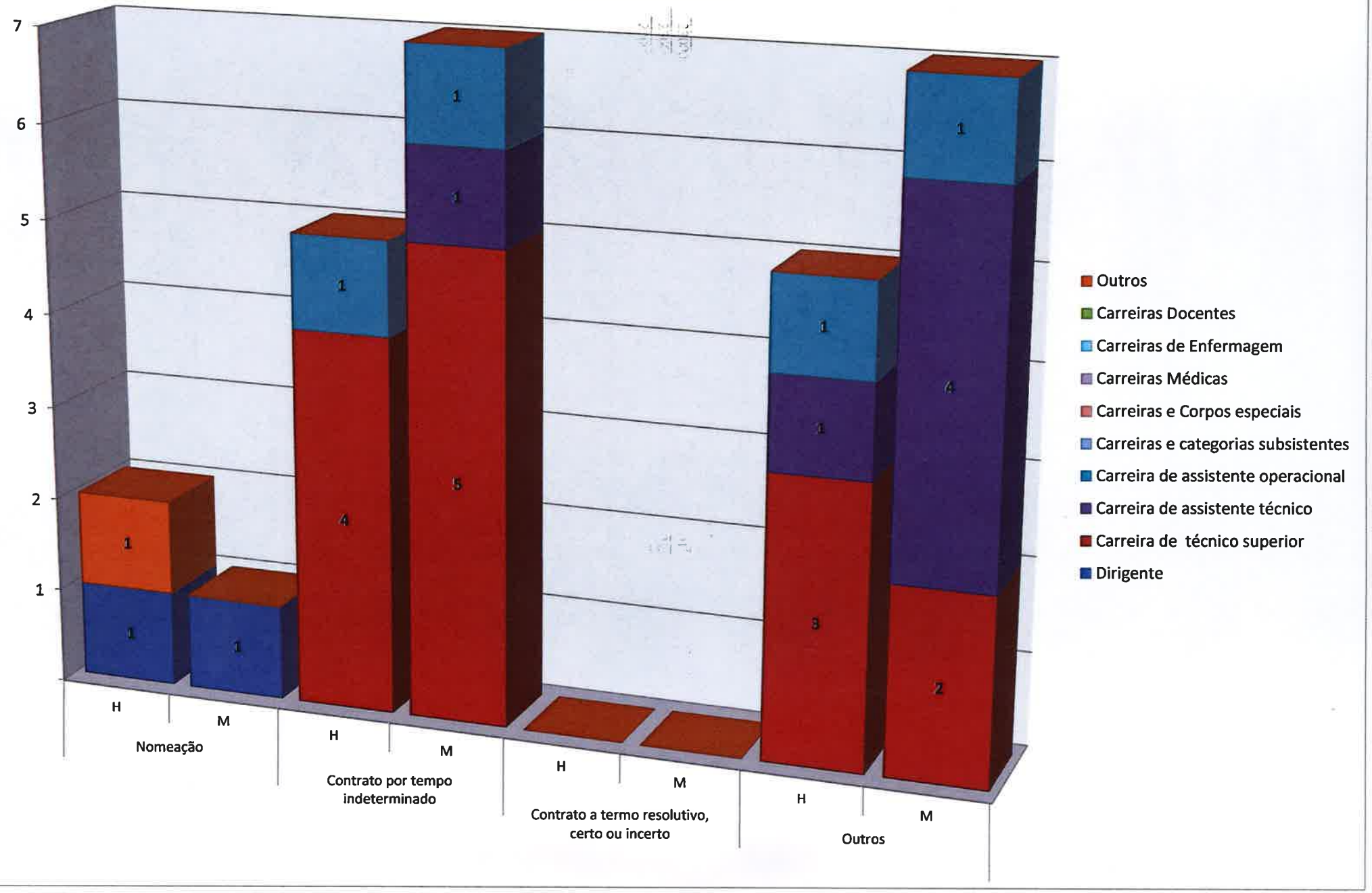
4 - Direção Regional de Estradas – 4 trabalhadores, sendo 1 técnico superior, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional em regime de mobilidade.

5 - Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas – 7 trabalhadores, sendo 2 para dirigentes, 2 para a carreira de técnico superior em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, 2 para a carreira de assistente técnico, sendo 1 em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado e 1 em regime de mobilidade e 1 para a carreira de assistente operacional em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado.

6 - Laboratório Regional de Engenharia Civil – 2 trabalhadores, sendo 1 para a carreira de técnico superior e 1 para a carreira de assistente operacional, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado.

7 - Direção Regional do Equipamento Social e Conservação – 7 trabalhadores, sendo 5 para a carreira técnica superior (3 em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado e 2 em regime de mobilidade), 1 para a carreira de assistente técnico e 1 para a carreira de assistente operacional em regime de mobilidade.

ADMISSÕES


7
6
5
4
3
2
1
H
M
Nomeação
Contrato por tempo indeterminado
Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto
Outros
Outros
Carreiras Docentes
Carreiras de Enfermagem
Carreiras Médicas
Carreiras e Corpos especiais
Carreiras e categorias subsistentes
Carreira de assistente operacional
Carreira de assistente técnico
Carreira de técnico superior
Dirigente

SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.9.1	Nomeação	H	1									1	2
		M	1										1
		T	2									1	3
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	H		4		1							5
		M		5	1	1							7
		T		9	1	2							12
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											
		M											
		T											
1.9.4	Outros	H		3	1	1							5
		M		2	4	1							7
		T		5	5	2							12
1.9.5	Total		2	14	6	4						1	27

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.9.1	Nomeação	H										1	1
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Outros	H		1									1
		M		2	1								3
		T	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	4
1.9.5	Total		0	3	1	0	0	0	0	0	0	1	5

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.9.1	Nomeação	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	H		1									1
		M		1									1
		T	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Outros	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.5	Total		0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.9.1	Nomeação	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	H											0
		M		1									1
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Outros	H			1								1
		M			1	1							2
		T	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3
1.9.5	Total		0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	4

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.9.1	Nomeação	H	1										1
		M	1										1
		T	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	H		1		1	1						2
		M		1	1								2
		T	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	4
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Outros	H											0
		M			1								1
		T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
1.9.5	Total		2	2	2	1	0	0	0	0	0	0	7

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.9.1	Nomeação	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	H		1									1
		M				1							1
		T	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Outros	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.5	Total		0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.9.1	Nomeação	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	H		1									1
		M		2									2
		T	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Outros	H		2		1							3
		M			1								1
		T	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	4
1.9.5	Total		0	5	1	1	0	0	0	0	0	0	7

B - SAÍDAS

Aqui, e sempre relativamente ao ano de 2016, enunciamos as saídas de pessoal com a indicação do serviço, que tipo de vínculo mantinham e o motivo da desligação do serviço. Assim, temos 48 saídas, distribuídas da seguinte forma, nos serviços da SRAPE:

1 – Gabinete do Secretário Regional e Serviços de Apoio – 6 trabalhadores, sendo 1 pessoal do Gabinete Regional por exoneração, 1 técnico superior por afetação, 2 assistentes técnicos (1 por regresso ao serviço de origem por termo da mobilidade e 1 por mobilidade) e 2 assistentes operacionais (1 por aposentação e 1 por afetação).

2 - Direção Regional da Administração da Justiça – não existiu saída de trabalhadores.

3 - Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa – 3 trabalhadores, sendo 1 técnico superior e 2 assistentes técnicos por mobilidade.

4 – Direção Regional de Estradas - 6 trabalhadores, sendo 1 técnico superior por afetação, 2 assistentes técnicos (1 por licença sem vencimento e 1 por cedência de interesse público) e 3 assistentes operacionais (2 por falecimento e 1 por aposentação).

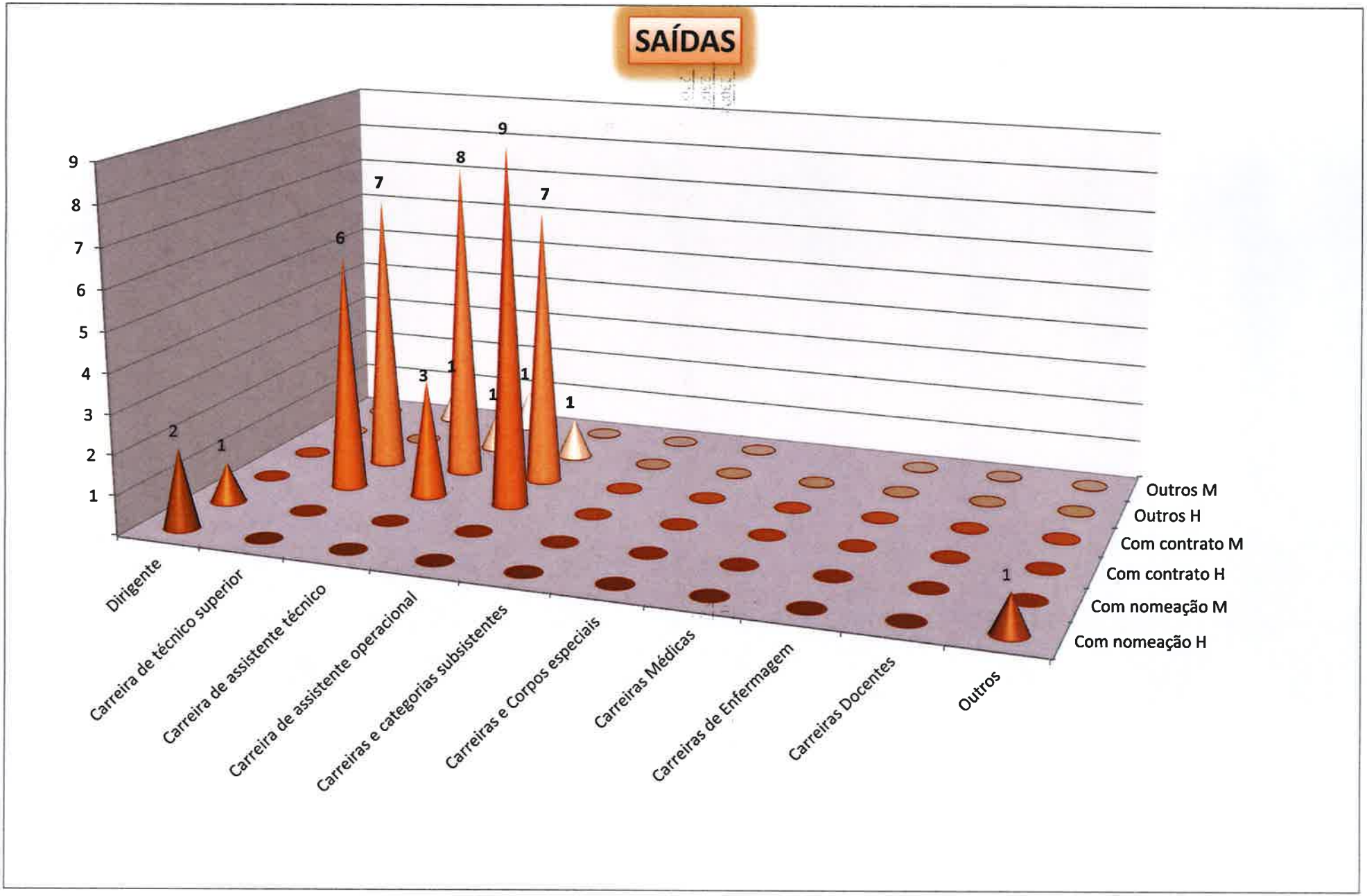
5- Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas – 14 trabalhadores, sendo 1 dirigente por aposentação, 4 técnicos superiores (1 por mobilidade para a SRAP, 1 por mobilidade para a SRA e 2 nomeados para cargos dirigentes), 3 assistentes técnicos (1 por aposentação e 2 por mobilidade para SRETC), e 6 assistentes operacionais (1 por falecimento, 1 por termo da mobilidade, 1 por afetação, 2 por mobilidade para a DRESC e 1 por licença sem remuneração).

6 - Laboratório Regional de Engenharia Civil – 6 trabalhadores, sendo 1 dirigente por exoneração, 2 técnicos superiores (1 por aposentação e 1 por consolidação da mobilidade), 1 assistente técnico por consolidação da mobilidade e 2 assistentes operacionais (1 por aposentação e 1 por consolidação da mobilidade).

7 – Direção Regional do Equipamento Social e Conservação – 13 trabalhadores, sendo 1 dirigente por termo da comissão de serviço, 5 técnicos superiores (1 por aposentação, 3 por mobilidade e 1 por licença sem remuneração) 3 assistentes técnicos (1 por falecimento e 2 por mobilidade) e 4 assistentes operacionais (2 por aposentação e 2 por mobilidade).

Constatamos assim que no período em análise existiram 27 entradas e 48 saídas.

De referir que algumas das saídas não são reais em termos pessoais pelo facto de corresponderem a mudança de carreira/cargo ou alteração do vínculo.


SAÍDAS
9
8
7
6
5
4
3
2
1
2
1
6
7
3
8
1
9
1
7
1
1
Dirigente
Carreira de técnico superior
Carreira de assistente técnico
Carreira de assistente operacional
Carreiras e categorias subsistentes
Carreiras e Corpos especiais
Carreiras Médicas
Carreiras de Enfermagem
Carreiras Docentes
Outros
1
Outros M
Outros H
Com contrato M
Com contrato H
Com nomeação M
Com nomeação H

SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H	2									1	3
		M	1										1
		T	3									1	4
1.10.2	Com contrato	H		6	3	9							18
		M		7	8	7							22
		T		13	11	16							40
1.10.3	Outros	H			1	1							2
		M		1	1								2
		T		1	2	1							4
1.10.4	Total		3	14	13	17						1	48

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H										1	1
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
1.10.2	Com contrato	H		1	1								2
		M			1	2							3
		T	0	1	2	2	0	0	0	0	0	0	5
1.10.3	Outros	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.10.4	Total		0	1	2	2	0	0	0	0	0	1	6

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.10.2	Com contrato	H			1								1
		M		1	1								2
		T	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
1.10.3	Outros	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.10.4	Total		0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.10.2	Com contrato	H				3							3
		M											0
		T	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
1.10.3	Outros	H			1								1
		M		1	1								2
		T	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
1.10.4	Total		0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	6

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H											0
		M	1										1
		T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1.10.2	Com contrato	H		1		3							4
		M		3	3	2							8
		T	0	4	3	5	0	0	0	0	0	0	12
1.10.3	Outros	H				1							1
		M											0
		T	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
1.10.4	Total		1	4	3	6	0	0	0	0	0	0	14

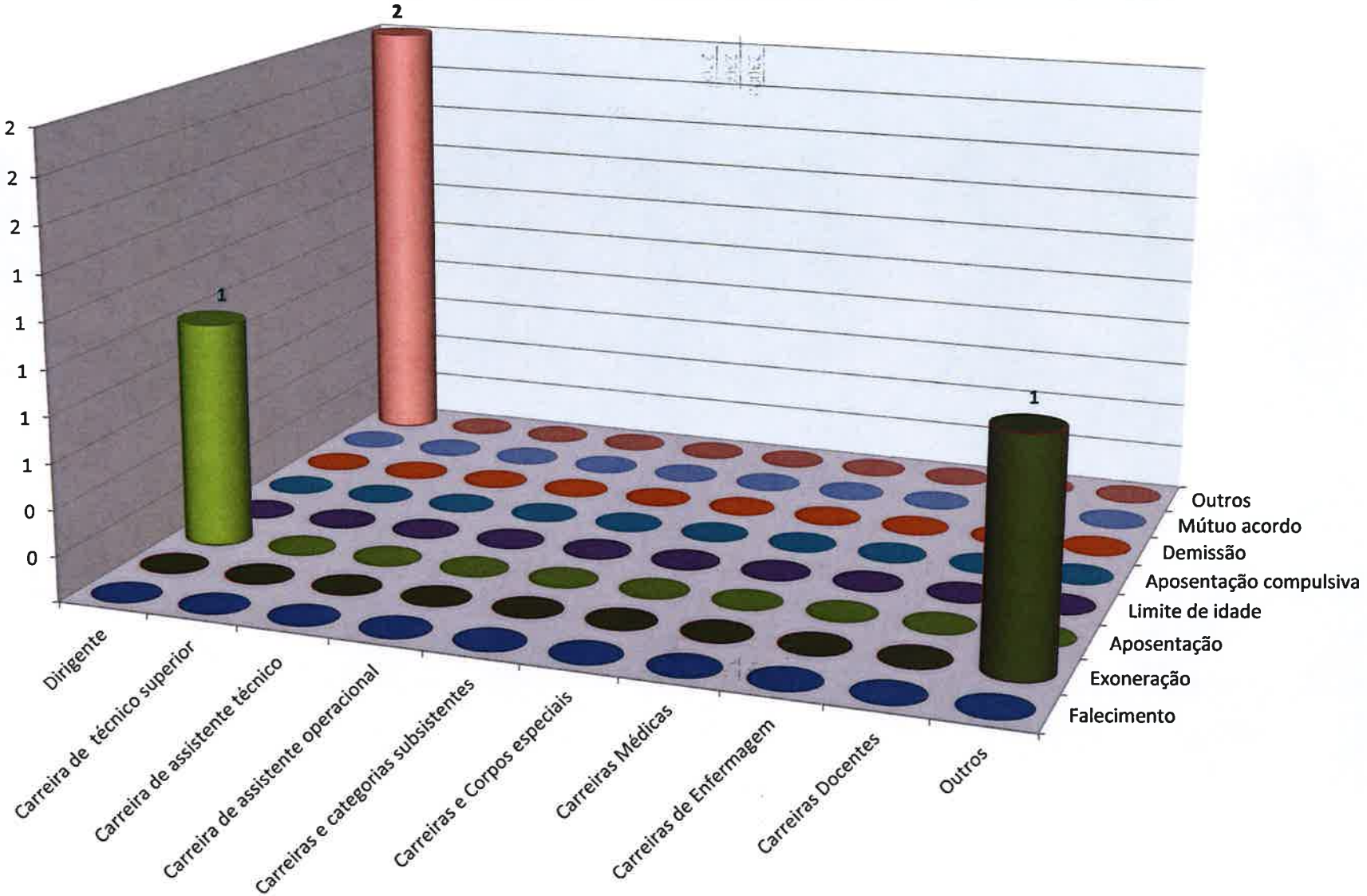
SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H	1										1
		M											0
		T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1.10.2	Com contrato	H		1	1								2
		M		1		2							3
		T	0	2	1	2	0	0	0	0	0	0	5
1.10.3	Outros	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.10.4	Total		1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	6

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H	1										1
		M											0
		T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1.10.2	Com contrato	H		3		3							6
		M		2	3	1							6
		T	0	5	3	4	0	0	0	0	0	0	12
1.10.3	Outros	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.10.4	Total		1	5	3	4	0	0	0	0	0	0	13

MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.11	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.11.1	Falecimento											
1.11.2	Exoneração										1	1
1.11.3	Aposentação	1										1
1.11.4	Limite de idade											
1.11.5	Aposentação compulsiva											
1.11.6	Demissão											
1.11.7	Mútuo acordo											
1.11.8	Outros	2										2
1.11.9	Total	3									1	4

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.11	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.11.1	Falecimento											0
1.11.2	Exoneração										1	1
1.11.3	Aposentação											0
1.11.4	Limite de idade											0
1.11.5	Aposentação compulsiva											0
1.11.6	Demissão											0
1.11.7	Mútuo acordo											0
1.11.8	Outros											0
1.11.9	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

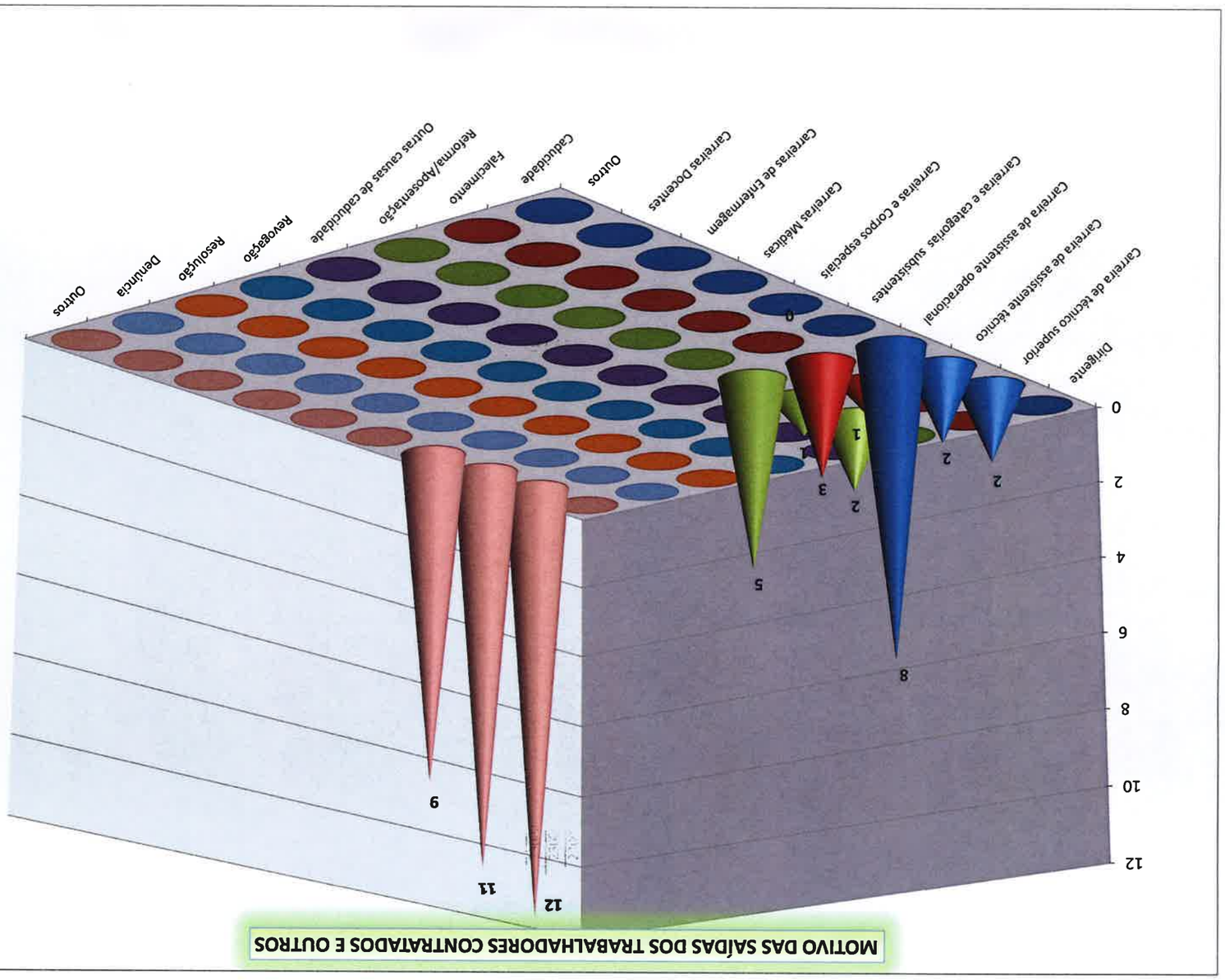
1.11	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.11.1	Falecimento											0
1.11.2	Exoneração											0
1.11.3	Aposentação	1										1
1.11.4	Limite de idade											0
1.11.5	Aposentação compulsiva											0
1.11.6	Demissão											0
1.11.7	Mútuo acordo											0
1.11.8	Outros											0
1.11.9	Total	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1.11	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.11.1	Falecimento											0
1.11.2	Exoneração											0
1.11.3	Aposentação											0
1.11.4	Limite de idade											0
1.11.5	Aposentação compulsiva											0
1.11.6	Demissão											0
1.11.7	Mútuo acordo											0
1.11.8	Outros	1										1
1.11.9	Total	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1.11	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.11.1	Falecimento											0
1.11.2	Exoneração											0
1.11.3	Aposentação											0
1.11.4	Limite de idade											0
1.11.5	Aposentação compulsiva											0
1.11.6	Demissão											0
1.11.7	Mútuo acordo											0
1.11.8	Outros	1										1
1.11.9	Total	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1


MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS E OUTROS
0
2
4
6
8
10
12
Dirigente
Carreira de técnico superior
Carreira de assistente técnico
Carreira de assistente operacional
Carreiras e categorias substituintes
Carreiras e Corpos especiais
Carreiras Médicas
Carreiras de Enfermagem
Carreiras Docentes
Outros
Caducidade
Falecimento
Reforma/Aposentação
Outras causas de caducidade
Revogação
Resolução
Demissão
Outros
12
11
9
5
3
2
1
1
8
2
2
0

SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS OU OUTROS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	2	2	8	0	0	0	0	0	0	12
1.12.1.1	Falecimento			1	3							4
1.12.1.2	Reforma/Aposentação		2	1	5							8
1.12.1.3	Outras causas de caducidade											
1.12.2	Revogação											
1.12.3	Resolução											
1.12.4	Denúncia											
1.12.5	Outros		12	11	9							32
1.12.6	Total		14	13	17							44

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS OU OUTROS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
1.12.1.1	Falecimento											0
1.12.1.2	Reforma/Aposentação				1							1
1.12.1.3	Outras causas de caducidade											0
1.12.2	Revogação											0
1.12.3	Resolução											0
1.12.4	Denúncia											0
1.12.5	Outros		1	2	1							4
1.12.6	Total	0	1	2	2	0	0	0	0	0	0	5

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS OU OUTROS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.1.1	Falecimento											0
1.12.1.2	Reforma/Aposentação											0
1.12.1.3	Outras causas de caducidade											0
1.12.2	Revogação											0
1.12.3	Resolução											0
1.12.4	Denúncia											0
1.12.5	Outros		1	2								3
1.12.6	Total	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS OU OUTROS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
1.12.1.1	Falecimento				2							2
1.12.1.2	Reforma/Aposentação				1							1
1.12.1.3	Outras causas de caducidade											0
1.12.2	Revogação											0
1.12.3	Resolução											0
1.12.4	Denúncia											0
1.12.5	Outros		1	2								3
1.12.6	Total	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	6

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS OU OUTROS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
1.12.1.1	Falecimento				1							1
1.12.1.2	Reforma/Aposentação			1								1
1.12.1.3	Outras causas de caducidade											0
1.12.2	Revogação											0
1.12.3	Resolução											0
1.12.4	Denúncia											0
1.12.5	Outros		4	2	5							11
1.12.6	Total	0	4	3	6	0	0	0	0	0	0	13

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS OU OUTROS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
1.12.1.1	Falecimento											0
1.12.1.2	Reforma/Aposentação		1		1							2
1.12.1.3	Outras causas de caducidade											0
1.12.2	Revogação											0
1.12.3	Resolução											0
1.12.4	Denúncia											0
1.12.5	Outros		1	1	1							3
1.12.6	Total	0	2	1	2	0	0	0	0	0	0	5

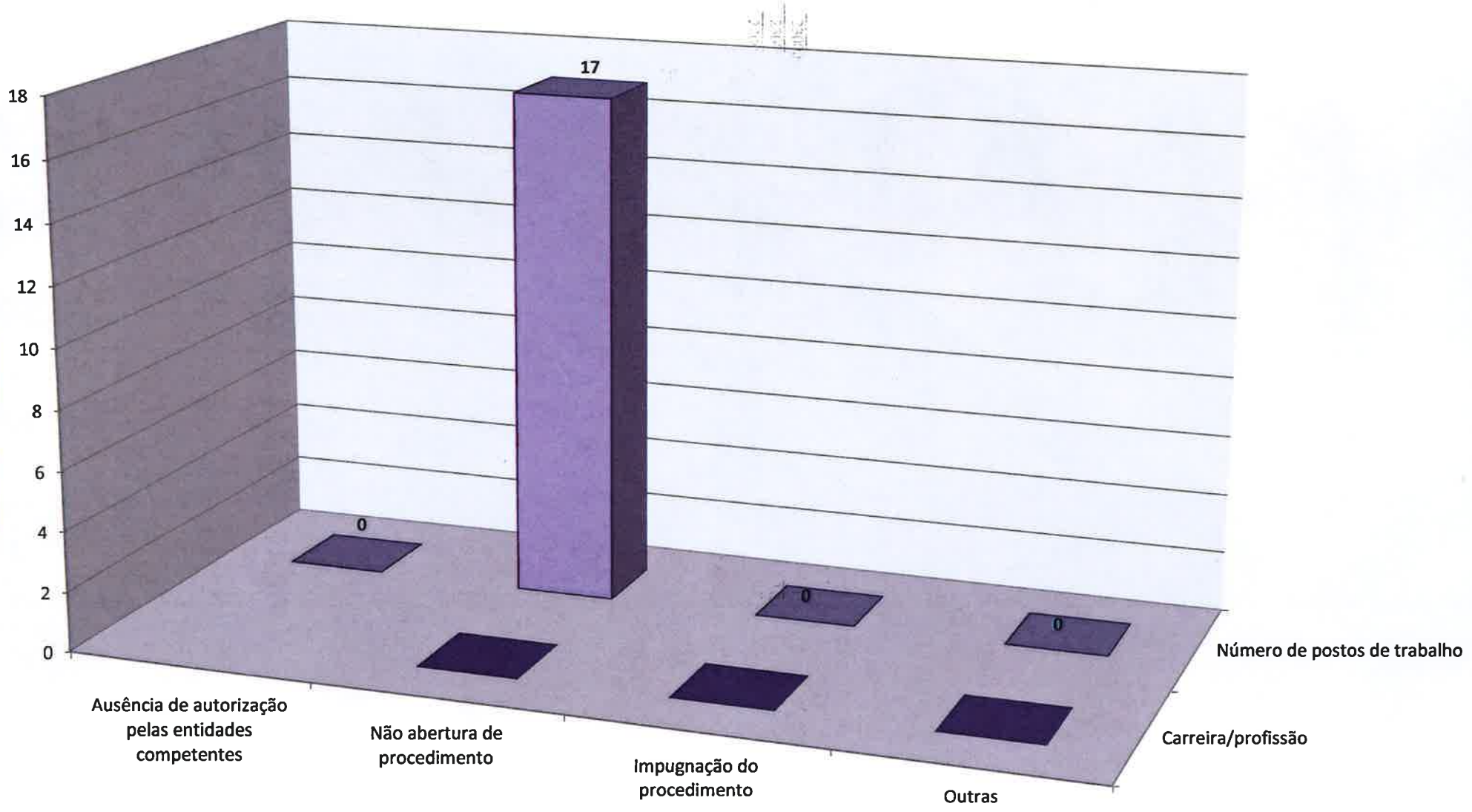
SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS OU OUTROS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	4
1.12.1.1	Falecimento			1								1
1.12.1.2	Reforma/Aposentação		1		2							3
1.12.1.3	Outras causas de caducidade											0
1.12.2	Revogação											0
1.12.3	Resolução											0
1.12.4	Denúncia											0
1.12.5	Outros		4	2	2							8
1.12.6	Total	0	5	3	4	0	0	0	0	0	0	12

8 - POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADE DE PROVIMENTO

Encontravam-se 17 postos de trabalho não ocupados por falta de iniciativa da administração, justificada por razões financeiras, estruturais ou mesmo de conveniência de serviço, sendo 1 diretor de serviços e 1 de assistente operacional no Gabinete do Secretário Regional e Serviços de Apoio, 11 na DRAECE, entre técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais e 4 na DRE entre técnicos superiores e assistentes técnicos.

POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.13	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO	Carreira/profissão	Número de postos de trabalho
1.13.1	Ausência de autorização pelas entidades competentes		**0**
1.13.2	Não abertura de procedimento	Diretor de serviços, técnico superior, assistente técnico e assistente operacional	**17**
1.13.3	Impugnação do procedimento	0	**0**
1.13.4	Outras	0	**0**

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.13	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO	Carreira/profissão	Número de postos de trabalho
1.13.1	Ausência de autorização pelas entidades competentes		
1.13.2	Não abertura de procedimento	Diretor de serviços e Assistente operacional	2
1.13.3	Impugnação do procedimento		
1.13.4	Outras		

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.13	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO	Carreira/profissão	Número de postos de trabalho
1.13.1	Ausência de autorização pelas entidades competentes		
1.13.2	Não abertura de procedimento	Téc Superior/Assist. Técnico e Operacional	11
1.13.3	Impugnação do procedimento		
1.13.4	Outras		

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.13	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO	Carreira/profissão	Número de postos de trabalho
1.13.1	Ausência de autorização pelas entidades competentes		
1.13.2	Não abertura de procedimento	Técnico Superior e Assistente Técnico	4
1.13.3	Impugnação do procedimento		
1.13.4	Outras		

9 - PROMOÇÕES – ALTERAÇÕES DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO

Constatamos que, durante o ano de 2016, não ocorreram quaisquer alterações de posicionamento remuneratório, por imposição legal.

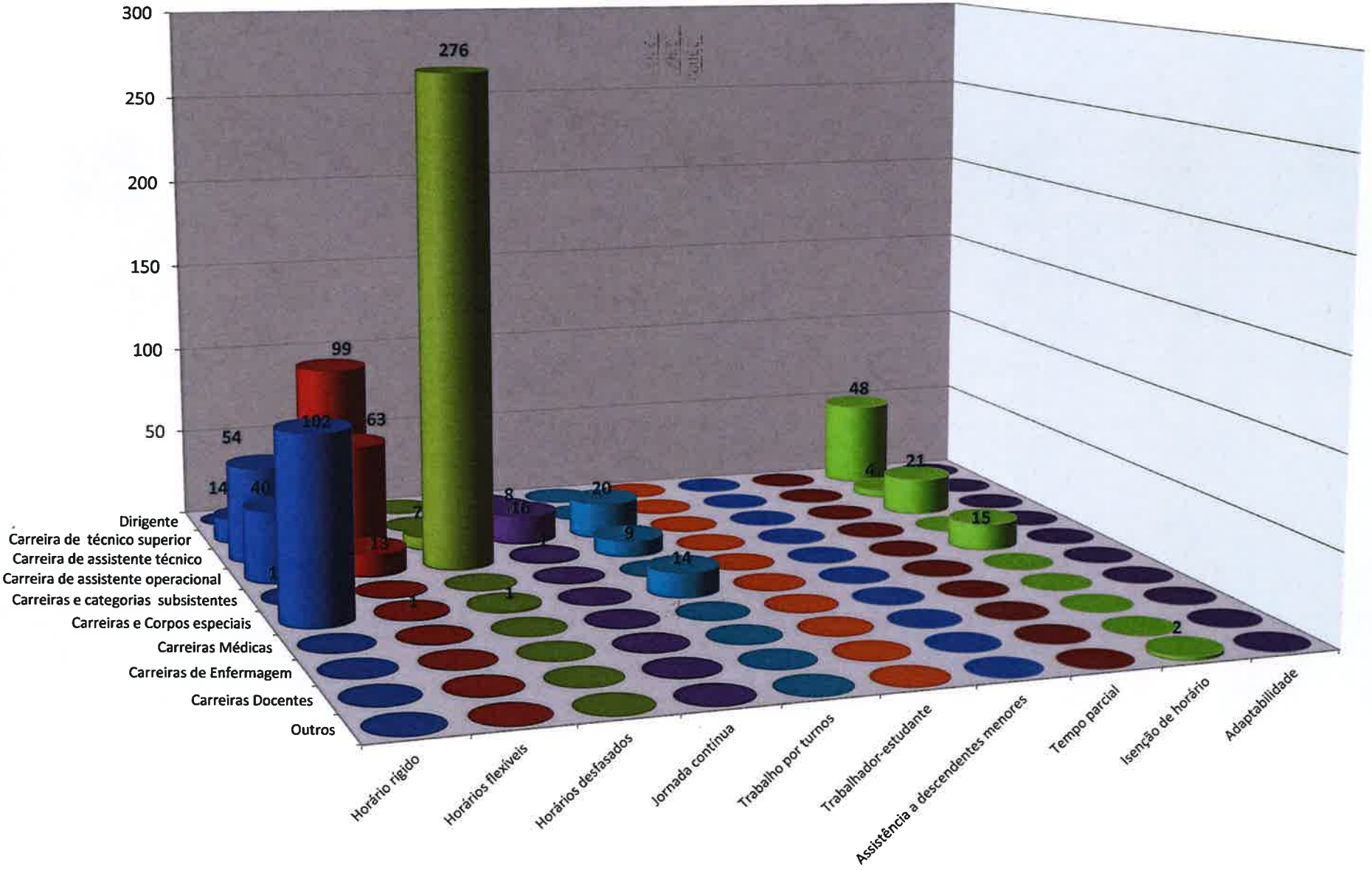
SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.14	ALTERAÇÕES DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO/PROMOÇÕES		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.14.1	Alterações do posicionamento remuneratório	H											
		M											
		T											
1.14.2	Promoções (carreiras e categorias subsistentes, carreiras e corpos especiais)	H											
		M											
		T											
1.14.3	**TOTAL**												

10 - MODALIDADE DE HORÁRIO

Fazendo uma análise das modalidades de horário de trabalho adotadas na SRAPE, verificamos que 34,3% dos efetivos trabalharam em horários desfasados, 25,5% estavam sujeitos ao horário rígido, 21,2% em horários flexíveis, 10,8% estavam isentos de horário de trabalho, 5,2% trabalharam por turnos e 3% em jornada contínua.

MODALIDADES DE HORÁRIO



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido		14	54	40	1	102					**211**
1.15.2	Horários flexíveis		99	63	13		1					**176**
1.15.3	Horários desfasados			7	276		1					**284**
1.15.4	Jornada contínua		8	16	1							**25**
1.15.5	Trabalho por turnos			20	9		14					**43**
1.15.6	Trabalhador-estudante											
1.15.7	Assistência a descendentes menores											
1.15.8	Tempo parcial											
1.15.9	Isenção de horário	48	4	21		15					2	**90**
1.15.10	Adaptabilidade											
1.15.11	Total	**48**	**125**	**181**	**339**	**16**	**118**				**2**	**829**

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido			7	14							**21**
1.15.2	Horários flexíveis		15		1							**16**
1.15.3	Horários desfasados											**0**
1.15.4	Jornada contínua											**0**
1.15.5	Trabalho por turnos				4							**4**
1.15.6	Trabalhador-estudante											**0**
1.15.7	Assistência a descendentes menores											**0**
1.15.8	Tempo parcial											**0**
1.15.9	Isenção de horário	8		2		6					2	**18**
1.15.10	Adaptabilidade											**0**
1.15.11	Total	**8**	**15**	**9**	**19**	**6**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**59**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido		8	12	5	1	102					**128**
1.15.2	Horários flexíveis											**0**
1.15.3	Horários desfasados											**0**
1.15.4	Jornada contínua											**0**
1.15.5	Trabalho por turnos			20			14					**34**
1.15.6	Trabalhador-estudante											**0**
1.15.7	Assistência a descendentes menores											**0**
1.15.8	Tempo parcial											**0**
1.15.9	Isenção de horário	5		1								**6**
1.15.10	Adaptabilidade											**0**
1.15.11	Total	**5**	**8**	**33**	**5**	**1**	**116**	**0**	**0**	**0**	**0**	**168**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido				1							1
1.15.2	Horários flexíveis		8	4								12
1.15.3	Horários desfasados											0
1.15.4	Jornada contínua		3	3								6
1.15.5	Trabalho por turnos											0
1.15.6	Trabalhador-estudante											0
1.15.7	Assistência a descendentes menores											0
1.15.8	Tempo parcial											0
1.15.9	Isenção de horário	4	2	2		1						9
1.15.10	Adaptabilidade											0
1.15.11	Total	**4**	**13**	**9**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**28**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido		1	14	5							20
1.15.2	Horários flexíveis		20	4								24
1.15.3	Horários desfasados				173							173
1.15.4	Jornada contínua											0
1.15.5	Trabalho por turnos				5							5
1.15.6	Trabalhador-estudante											0
1.15.7	Assistência a descendentes menores											0
1.15.8	Tempo parcial											0
1.15.9	Isenção de horário	8	1									9
1.15.10	Adaptabilidade											0
1.15.11	Total	**8**	**22**	**18**	**183**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**231**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido		1	12	10							23
1.15.2	Horários flexíveis		10	9	5							24
1.15.3	Horários desfasados			6	54							60
1.15.4	Jornada contínua											0
1.15.5	Trabalho por turnos											0
1.15.6	Trabalhador-estudante											0
1.15.7	Assistência a descendentes menores											0
1.15.8	Tempo parcial											0
1.15.9	Isenção de horário	10	1	13		8						32
1.15.10	Adaptabilidade											0
1.15.11	Total	**10**	**12**	**40**	**69**	**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**139**

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rigido			1	3							4
1.15.2	Horários flexíveis		9	18	2							29
1.15.3	Horários desfasados			1								1
1.15.4	Jornada continua			1								1
1.15.5	Trabalho por turnos											0
1.15.6	Trabalhador-estudante											0
1.15.7	Assistência a descendentes menores											0
1.15.8	Tempo parcial											0
1.15.9	Isenção de horário	4										4
1.15.10	Adaptabilidade											0
1.15.11	Total	4	9	21	5	0	0	0	0	0	0	39

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido		4	8	2							14
1.15.2	Horários flexíveis		37	28	5		1					71
1.15.3	Horários desfasados				49		1					50
1.15.4	Jornada contínua		5	12	1							18
1.15.5	Trabalho por turnos											0
1.15.6	Trabalhador-estudante											0
1.15.7	Assistência a descendentes menores											0
1.15.8	Tempo parcial											0
1.15.9	Isenção de horário	9		3								12
1.15.10	Adaptabilidade											0
1.15.11	Total	**9**	**46**	**51**	**57**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**165**

11 - TRABALHO PRESTADO FORA DO PERÍODO NORMAL

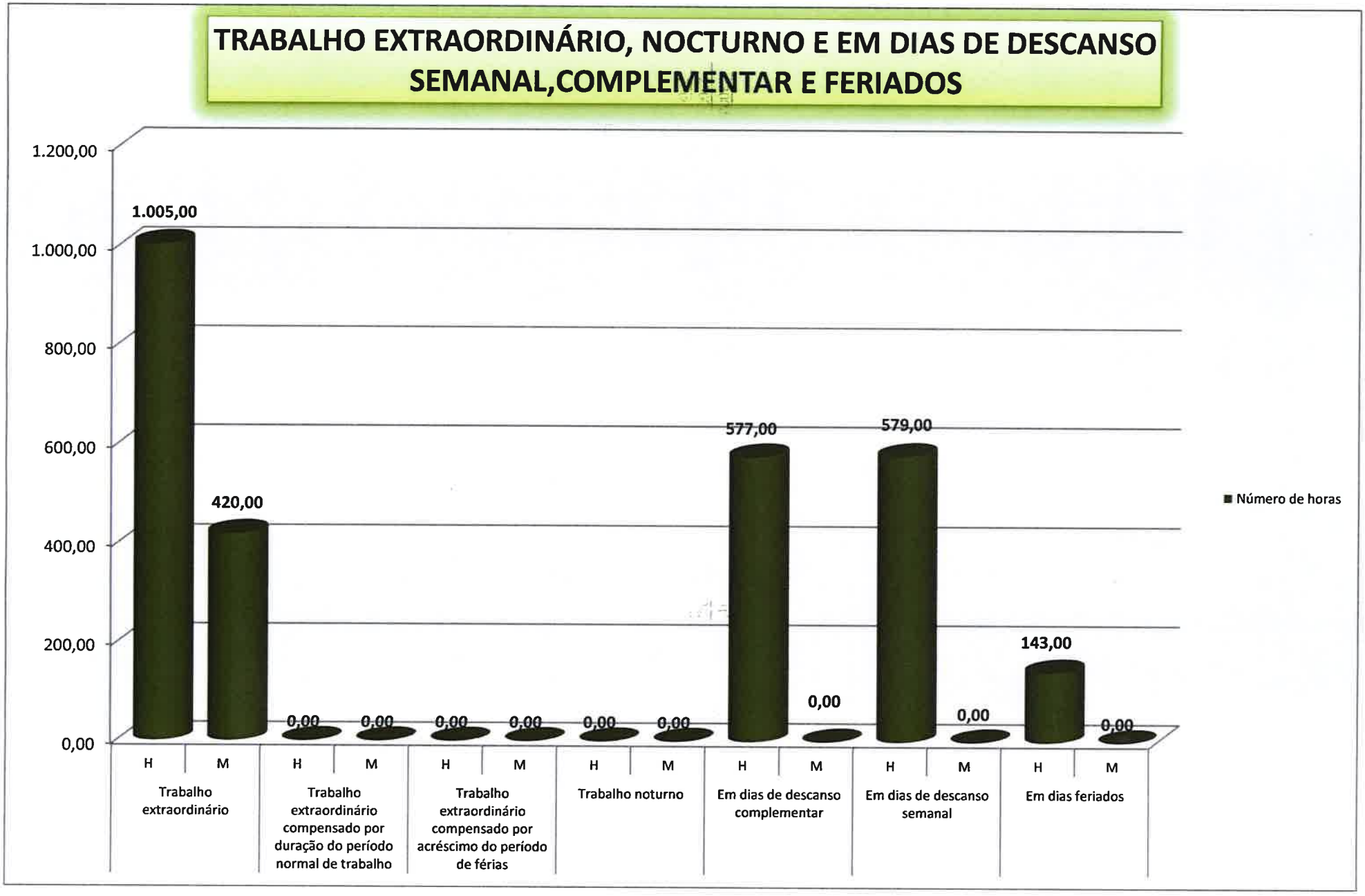
Durante o ano de 2016, foram prestadas na SRAPE um total de 1425 horas de trabalho extraordinário, das quais 50,2% respeitaram ao Gabinete do Secretário Regional e Serviços de Apoio e 49% à Direção Regional de Estradas.

Realizaram-se 577 horas de trabalho em dias de descanso complementar, repartidas entre o Gabinete do Secretário Regional e Serviços de Apoio (32,6%), a Direção Regional de Estradas (66,2%) e a DRPRGOP (1,2%).

Também foram contabilizadas 579 horas de trabalho em dias de descanso semanal, dos quais cerca de 34,4% foi realizado no Gabinete do Secretário Regional e Serviços de Apoio, 65,1%, na Direção Regional de Estradas e os restantes 0,5% na DRPRGOP.

Prestaram-se 143 horas de trabalho em dias feriados, 120 das quais no Gabinete do Secretário Regional e Serviços de Apoio e as restantes horas na Direção Regional de Estradas.

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL,COMPLEMENTAR E FERIADOS



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.16	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de horas
1.16.1	Trabalho extraordinário	H	1.005,00
		M	420,00
		T	**1.425,00**
1.16.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	0,00
		M	0,00
		T	**0,00**
1.16.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	0,00
		M	0,00
		T	**0,00**
1.16.4	Trabalho noturno	H	0,00
		M	0,00
		T	**0,00**
1.16.5	Em dias de descanso complementar	H	577,00
		M	0,00
		T	**577,00**
1.16.6	Em dias de descanso semanal	H	579,00
		M	0,00
		T	**579,00**
1.16.7	Em dias feriados	H	143,00
		M	0,00
		T	**143,00**

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.16	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de horas
1.16.1	Trabalho extraordinário	H	295,00
		M	420,00
		T	**715,00**
1.16.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	
		M	
		T	**0,00**
1.16.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	
		M	
		T	**0,00**
1.16.4	Trabalho noturno	H	
		M	
		T	**0,00**
1.16.5	Em dias de descanso complementar	H	188,00
		M	
		T	**188,00**
1.16.6	Em dias de descanso semanal	H	199,00
		M	
		T	**199,00**
1.16.7	Em dias feriados	H	120,00
		M	
		T	**120,00**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.16	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de horas
1.16.1	Trabalho extraordinário	H	698,00
		M	
		T	**698,00**
1.16.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	
		M	
		T	**0,00**
1.16.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	
		M	
		T	**0,00**
1.16.4	Trabalho noturno	H	
		M	
		T	**0,00**
1.16.5	Em dias de descanso complementar	H	382,00
		M	
		T	**382,00**
1.16.6	Em dias de descanso semanal	H	377,00
		M	
		T	**377,00**
1.16.7	Em dias feriados	H	23,00
		M	
		T	**23,00**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.16	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de horas
1.16.1	Trabalho extraordinário	H	11,00
		M	
		T	**11,00**
1.16.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	
		M	
		T	**0,00**
1.16.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	
		M	
		T	**0,00**
1.16.4	Trabalho noturno	H	
		M	
		T	**0,00**
1.16.5	Em dias de descanso complementar	H	7,00
		M	
		T	**7,00**
1.16.6	Em dias de descanso semanal	H	3,00
		M	
		T	**3,00**
1.16.7	Em dias feriados	H	
		M	
		T	**0,00**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1.16	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de horas
1.16.1	Trabalho extraordinário	H	1
		M	
		T	1
1.16.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	
		M	
		T	0
1.16.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	
		M	
		T	0
1.16.4	Trabalho noturno	H	
		M	
		T	0
1.16.5	Em dias de descanso complementar	H	
		M	
		T	0
1.16.6	Em dias de descanso semanal	H	
		M	
		T	0
1.16.7	Em dias feriados	H	
		M	
		T	0

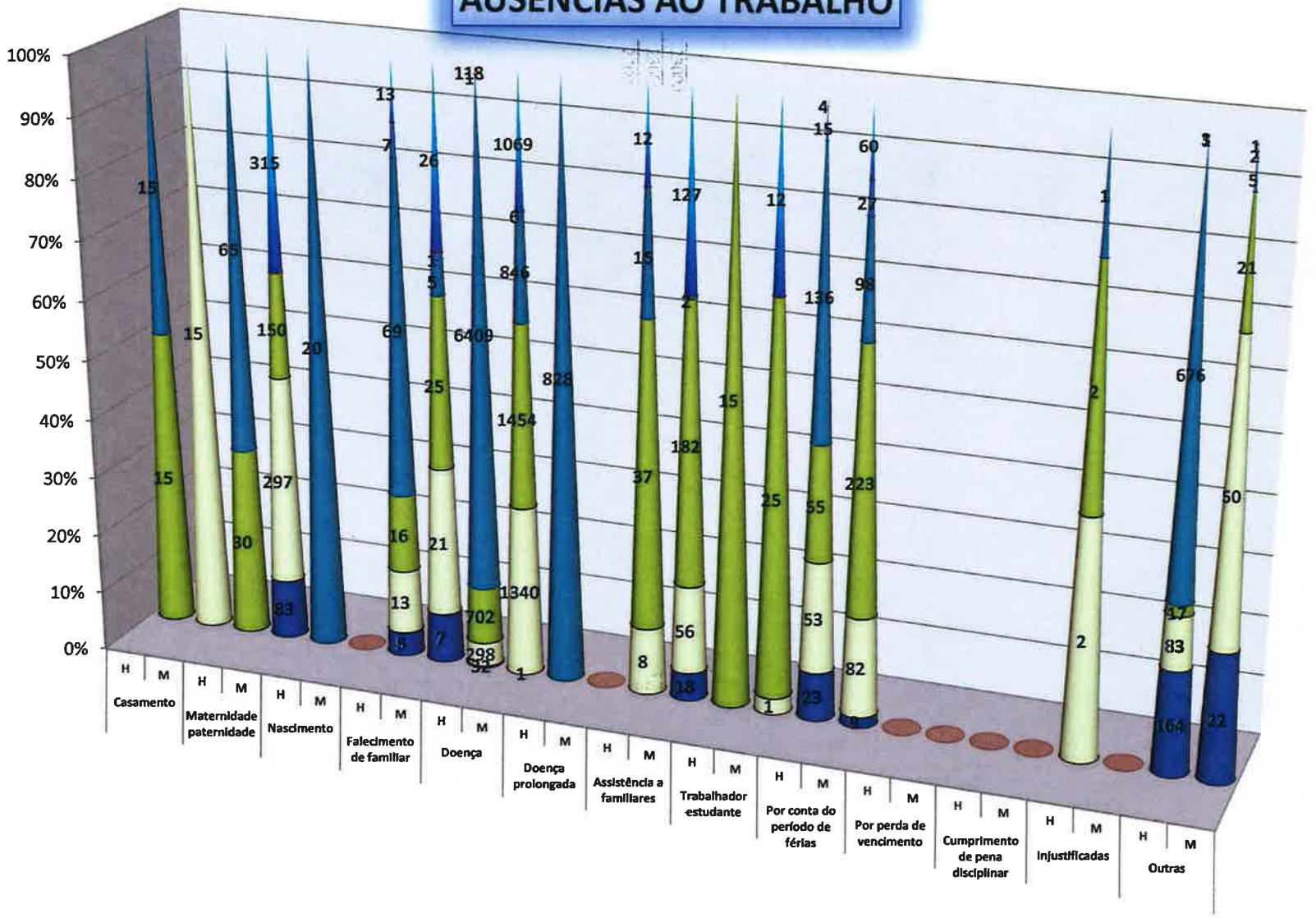
12 - ABSENTISMO

Este "ratio" traduz a relação entre os dias de ausência (não contabilizando o período de férias) e os dias teoricamente trabalháveis que, no ano de 2016, totalizaram 250 dias úteis por cada efetivo com vínculo pelo ano inteiro, a que corresponde um total de 207 250 dias úteis de trabalho.

O valor encontrado é de 8%, correspondendo ao número total de faltas de 16 660.

De notar que, no ano de 2016, as faltas por doença contribuíram com 73,7% do total das ausências, seguidas de outras com 6,3%, por maternidade e paternidade, com 5,6%, por doença prolongada com 5%, por conta do período de férias com 4,7% e por assistência a familiares com 2,7%.

AUSÊNCIAS AO TRABALHO



- Dirigente
- Carreiras e categorias subsistentes
- Carreiras Docentes
- Carreira de técnico superior
- Carreiras e Corpos especiais
- Outros
- Carreira de assistente técnico
- Carreiras Médicas
- Carreira de assistente operacional
- Carreiras de Enfermagem

SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H			15	15							30
		M		15									15
		T		15	15	15							45
1.17.2	Maternidade paternidade	H			30	65							95
		M	83	297	150			315					845
		T	83	297	180	65		315					940
1.17.3	Nascimento	H				20							20
		M											
		T				20							20
1.17.4	Falecimento de familiar	H	5	13	16	69	7	13					123
		M	7	21	25	5	1	26					85
		T	12	34	41	74	8	39					208
1.17.5	Doença	H	32	298	702	6409	1	118					7560
		M	1	1340	1454	846	6	1069					4716
		T	33	1638	2156	7255	7	1187					12276
1.17.6	Doença prolongada	H				828							828
		M											
		T				828							828
1.17.7	Assistência a familiares	H		8	37	15		12					72
		M	18	56	182	2		127					385
		T	18	64	219	17		139					457
1.17.8	Trabalhador estudante	H			15								15
		M		1	25			12					38
		T		1	40			12					53
1.17.9	Por conta do período de férias	H	23	53	55	136	15	4					286
		M	9	82	223	98	27	60					499
		T	32	135	278	234	42	64					785
1.17.10	Por perda de vencimento	H											
		M											
		T											
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											
		M											
		T											
1.17.12	Injustificadas	H		2	2	1							5
		M											
		T		2	2	1							5
1.17.13	Outras	H	164	83	17	676	1	3					944
		M	22	50	21	5	2	1					101
		T	186	133	38	681	3	4					1044
1.17.14	Total	H	224	445	877	8234	24	150					9977
		M	140	1862	2080	956	36	1610					6683
		T	364	2319	2968	9190	60	1760					16660

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.2	Maternidade paternidade	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.3	Nascimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.4	Falecimento de familiar	H			4								4
		M											0
		T	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
1.17.5	Doença	H	24		4	239							267
		M		27	118	14	6						165
		T	24	27	122	253	6	0	0	0	0	0	432
1.17.6	Doença prolongada	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.7	Assistência a a familiares	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.8	Trabalhador estudante	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.9	Por conta do período de férias	H		7,5		17	2						26,5
		M		8	10	14	7						39
		T	0	15,5	10	31	9	0	0	0	0	0	65,5
1.17.10	Por perda de vencimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H		2									2
		M											0
		T	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
1.17.13	Outras	H	144	2		45	1						192
		M		3	3								6
		T	144	5	3	45	1	0	0	0	0	0	198
1.17.14	Total	H	168		8	301	3	0	0	0	0	0	491,5
		M	0	38	131	28	13	0	0	0	0	0	210
		T	168	49,5	139	329	16	0	0	0	0	0	701,5

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H											0
		M		15									15
		T	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	15
1.17.2	Maternidade paternidade	H			30								30
		M		105				315					420
		T	0	105	30	0	0	315	0	0	0	0	450
1.17.3	Nascimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.4	Falecimento de familiar	H				3		13					16
		M						26					26
		T	0	0	0	3	0	39	0	0	0	0	42
1.17.5	Doença	H	6	229		7		118					360
		M		266	419	164		1069					1918
		T	6	495	419	171	0	1187	0	0	0	0	2278
1.17.6	Doença prolongada	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.7	Assistência a a familiares	H			7			12					19
		M		15	22			127					164
		T	0	15	29	0	0	139	0	0	0	0	183
1.17.8	Trabalhador estudante	H											0
		M			15			12					27
		T	0	0	15	0	0	12	0	0	0	0	27
1.17.9	Por conta do período de férias	H			7	2							9
		M	4		10	3		60					77
		T	4	0	17	5	0	60	0	0	0	0	86
1.17.10	Por perda de vencimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.13	Outras	H						3					3
		M	3	3	3			1					10
		T	3	3	3	0	0	4	0	0	0	0	13
1.17.14	Total	H	6	229	44	12	0	146	0	0	0	0	437
		M	7	404	469	167	0	1610	0	0	0	0	2657
		T	13	633	513	179	0	1756	0	0	0	0	3094

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H			15								15
		M											0
		T	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15
1.17.2	Maternidade paternidade	H											0
		M	83										83
		T	83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	83
1.17.3	Nascimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.4	Falecimento de familiar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.5	Doença	H											0
		M	1	20	372								393
		T	1	20	372	0	0	0	0	0	0	0	393
1.17.6	Doença prolongada	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.7	Assistência a a familiares	H											0
		M	1	14	10								25
		T	1	14	10	0	0	0	0	0	0	0	25
1.17.8	Trabalhador estudante	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.9	Por conta do período de férias	H		12									12
		M	3	13	31	8	1						56
		T	3	25	31	8	1	0	0	0	0	0	68
1.17.10	Por perda de vencimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.13	Outras	H											0
		M		1	2								3
		T	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
1.17.14	Total	H	0	12	15	0	0	0	0	0	0	0	27
		M	88	48	415	8	1	0	0	0	0	0	560
		T	88	60	430	8	1	0	0	0	0	0	587

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H				15							15
		M											0
		T	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	15
1.17.2	Maternidade paternidade	H				35							35
		M		150	150								300
		T	0	150	150	35	0	0	0	0	0	0	335
1.17.3	Nascimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.4	Falecimento de familiar	H		8		32							40
		M		11	8,5								19,5
		T	0	19	8,5	32	0	0	0	0	0	0	59,5
1.17.5	Doença	H		33	5	4380							4418
		M		364	254	65							683
		T	0	397	259	4445	0	0	0	0	0	0	5101
1.17.6	Doença prolongada	H				828							828
		M											0
		T	0	0	0	828	0	0	0	0	0	0	828
1.17.7	Assistência a a familiares	H		8		13							21
		M	12	14	33								59
		T	12	22	33	13	0	0	0	0	0	0	80
1.17.8	Trabalhador estudante	H											0
		M			10								10
		T	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	10
1.17.9	Por conta do período de férias	H	1	7	9	19							36
		M		1	33,5								34,5
		T	1	8	42,5	19	0	0	0	0	0	0	70,5
1.17.10	Por perda de vencimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H				1							1
		M											0
		T	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
1.17.13	Outras	H		5,5	0,5	609,5							615,5
		M	11,5	15									26,5
		T	11,5	20,5	0,5	609,5	0	0	0	0	0	0	642
1.17.14	Total	H	1	61,5	2,5	5932,5	0	0	0	0	0	0	6009,5
		M	23,5	555	489	65	0	0	0	0	0	0	1132,5
		T	24,5	616,5	503,5	5997,5	0	0	0	0	0	0	7142

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.2	Maternidade paternidade	H				30							30
		M		42									42
		T	0	42	0	30	0	0	0	0	0	0	72
1.17.3	Nascimento	H				20							20
		M											0
		T	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	20
1.17.4	Falecimento de familiar	H	5		2	17	7						31
		M		5	5	5	1						16
		T	5	5	7	22	8	0	0	0	0	0	47
1.17.5	Doença	H			170	1344	1						1515
		M			109	516							625
		T	0	0	279	1860	1	0	0	0	0	0	2140
1.17.6	Doença prolongada	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.7	Assistência a a familiares	H											0
		M	5		49	1							55
		T	5	0	49	1	0	0	0	0	0	0	55
1.17.8	Trabalhador estudante	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.9	Por conta do período de férias	H	18	4	15	85	13						135
		M	1	30	92	46	19						188
		T	19	34	107	131	32	0	0	0	0	0	323
1.17.10	Por perda de vencimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.13	Outras	H	20	15	1	21,5							57,5
		M	2	15	9	4	2						32
		T	22	30	10	25,5	2	0	0	0	0	0	89,5
1.17.14	Total	H	43	19	188	1517,5	21	0	0	0	0	0	1788,5
		M	8	92	264	572	22	0	0	0	0	0	958
		T	51	111	452	2089,5	43	0	0	0	0	0	2746,5

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.2	Maternidade paternidade	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.3	Nascimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.4	Falecimento de familiar	H											0
		M		2	2								4
		T	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4
1.17.5	Doença	H		27	2	31							60
		M			72	19							91
		T	0	27	74	50	0	0	0	0	0	0	151
1.17.6	Doença prolongada	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.7	Assistência a a familiares	H			3								3
		M		9	25	1							35
		T	0	9	28	1	0	0	0	0	0	0	38
1.17.8	Trabalhador estudante	H			15								15
		M											0
		T	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15
1.17.9	Por conta do período de férias	H		2	5								7
		M			19,5	6							25,5
		T	0	2	24,5	6	0	0	0	0	0	0	32,5
1.17.10	Por perda de vencimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.13	Outras	H		45,5	9								54,5
		M			4	1							5
		T	0	45,5	13	1	0	0	0	0	0	0	59,5
1.17.14	Total	H	0	74,5	34	31	0	0	0	0	0	0	139,5
		M	0	11	122,5	27	0	0	0	0	0	0	160,5
		T	0	85,5	156,5	58	0	0	0	0	0	0	300

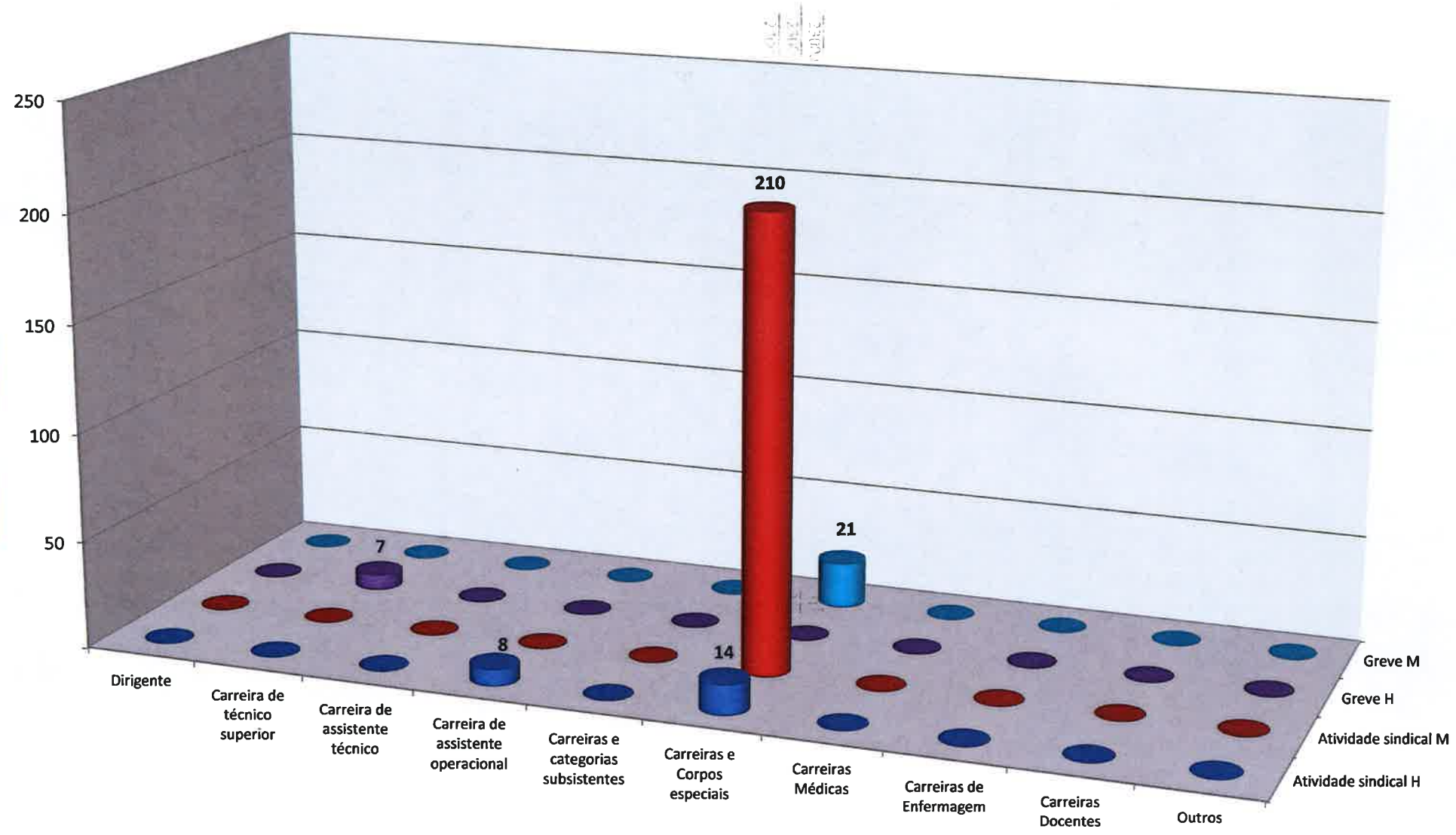
SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.2	Maternidade paternidade	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.3	Nascimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.4	Falecimento de familiar	H		5	10	17							32
		M	7	3	9								19
		T	7	8	19	17	0	0	0	0	0	0	51
1.17.5	Doença	H	2	9	521	408							940
		M		663	110	68							841
		T	2	672	631	476	0	0	0	0	0	0	1781
1.17.6	Doença prolongada	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.7	Assistência a a familiares	H			27	2							29
		M		4	43								47
		T	0	4	70	2	0	0	0	0	0	0	76
1.17.8	Trabalhador estudante	H											0
		M		1									1
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1.17.9	Por conta do período de férias	H	4	20	19	13		4					60
		M	1	30	27	21							79
		T	5	50	46	34	0	4	0	0	0	0	139
1.17.10	Por perda de vencimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H			2								2
		M											0
		T	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
1.17.13	Outras	H		15	6								21
		M	5	13									18
		T	5	28	6	0	0	0	0	0	0	0	39
1.17.14	Total	H	6	49	585	440	0	4	0	0	0	0	1084
		M	13	714	189	89	0	0	0	0	0	0	1005
		T	19	763	774	529	0	4	0	0	0	0	2089

13 - HORAS NÃO TRABALHADAS

Verificamos que, no ano de 2016, existiram 260 horas não trabalhadas com fundamento em greve e atividade sindical.

HORAS NÃO TRABALHADAS



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

1.18	HORAS NÃO TRABALHADAS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.18.1	Atividade sindical	H				8		14					**22**
		M						210					**210**
		T				**8**		**224**					**232**
1.18.2	Greve	H		7									**7**
		M						21					**21**
		T		**7**				**21**					**28**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1.18	HORAS NÃO TRABALHADAS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.18.1	Atividade sindical	H				7							7
		M											0
		T	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	7
1.18.2	Greve	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

1.18	HORAS NÃO TRABALHADAS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.18.1	Atividade sindical	H				0,5							0,5
		M											0
		T	0	0	0	0,5	0	0	0	0	0	0	0,5
1.18.2	Greve	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

1.18	HORAS NÃO TRABALHADAS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.18.1	Atividade sindical	H						14					14
		M						210					210
		T	0	0	0	0	0	224	0	0	0	0	224
1.18.2	Greve	H											0
		M						21					21
		T	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	21

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

1.18	HORAS NÃO TRABALHADAS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.18.1	Atividade sindical	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.18.2	Greve	H		7									7
		M											0
		T	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7

14 - ENCARGOS COM O PESSOAL

ANÁLISE DOS MAPAS DAS DESPESAS COM O PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

Analisando os mapas 2 e respetivos itens referentes às despesas totais com o pessoal a cargo da SRAPE do Governo Regional durante o ano de 2016, verificamos o seguinte:

I - GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL E SERVIÇOS DE APOIO

Constata-se que em relação ao total dos custos deste centro de custos - 1 799 735,13 euros - as despesas com o trabalho normal (remuneração base) tiveram um peso relevante, representando 60,9%, seguindo-se "Outras Despesas" que inclui nomeadamente, subsídio de férias, segurança social, subsídio de alimentação, abono de família e prestações complementares, com 34,3%, despesas de representação, com 2,6%, subsídio de disponibilidade permanente, com 1,3%, trabalho por turnos, com 0,3%, risco, penosidade ou insalubridade, com 0,2%, trabalho extraordinário, com 0,2%, trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados, com 0,1%, e ajudas de custo, com 0,1%.

Relativamente ao ano de 2015, houve um aumento global das despesas com o pessoal de 16,4%.

A amplitude da remuneração base líquida mensal é grande, situando-se entre o máximo de 2 661,29 euros e o mínimo de 462,21 euros – 5,75.

II - DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Constata-se que, em relação ao total dos custos deste centro de custos – 6 313 645,02 euros - as despesas com o trabalho normal – 3 732 831,59 euros - tiveram um peso relevante, representando 59,1%, do total, seguindo-se "outras despesas" (37,1%), fixação na periferia (3,4%), despesas de representação (0,3%),

secretariado, abono para falhas e ajudas de custo, com percentagens praticamente insignificantes.

Relativamente ao ano de 2015, nas despesas com o pessoal houve um aumento global de 10%.

A amplitude da remuneração base líquida mensal situa-se entre o máximo de 2 881,38 euros e o mínimo de 462,21 euros – 6,23.

III - DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

Constata-se que em relação ao total dos custos deste centro de custos – 859 108,15 euros - as despesas com o trabalho normal – 559 231,26 euros - tiveram um peso relevante, representando 65,1%, seguindo-se "Outras Despesas", com 32,4%, despesas de representação, com 2,1%, ajudas de custo, com 0,3% e secretariado, com 0,1%. Verifica-se que não houve qualquer despesa com trabalho extraordinário e trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados.

Relativamente ao ano de 2015, nas despesas globais com o pessoal registou-se um acréscimo de 1,6%.

A amplitude de remuneração base líquida mensal situa-se entre o máximo de 2 688,00 euros e o mínimo de 584,00 euros – 4,60.

IV– DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

Constata-se que em relação ao total dos custos deste centro de custos – 2 993 536,00 euros - as despesas com o trabalho normal - 2 465 542,00 euros - tiveram um peso relevante, representando 82,4%, seguindo-se "outras despesas" (14,3%), despesas de representação (1,1%), subsídio de risco, penosidade e insalubridade (0,9%), trabalho por turnos (0,2%), trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados, trabalho extraordinário e secretariado com percentagens praticamente nulas.

Relativamente ao ano de 2015, nas despesas globais com o pessoal, houve uma variação, para menos, de 2,4%.

A amplitude da remuneração base líquida mensal situa-se entre o máximo de 2 046,26 euros e o mínimo de 462,21 euros – 4,43.

V – DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Constata-se que em relação ao total dos custos deste centro de custos – 2 273 984,38 euros - as despesas com o trabalho normal 1 891 869,71 euros - tiveram um peso relevante, representando 83,2%, seguindo-se "outras despesas", com 15,2%, despesas de representação, com 1,5%, secretariado, ajudas de custo, trabalho extraordinário e trabalho em descanso semanal, complementar ou feriados, com uma percentagem praticamente nula.

Relativamente ao ano de 2015, nas despesas globais com o pessoal registou-se uma variação negativa de 3,8%.

A amplitude da remuneração base líquida mensal situa-se entre o máximo de 2 078,62 euros e o mínimo de 462,21 euros – 4,50.

VI – LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

Constata-se que em relação ao total dos custos deste centro de custos – 1 053 500,86 euros - as despesas com o trabalho normal - 672 475,70 euros - tiveram um peso relevante, representando 63,8% do total, seguindo-se "outras despesas" (33,8%), despesas de representação (2,2%), secretariado (0,1%) e ajudas de custo com uma percentagem praticamente nula.

Relativamente ao ano de 2015, nas despesas globais com o pessoal, houve uma variação negativa de 10,9%.

A amplitude da remuneração base líquida mensal situa-se entre o máximo de 2 036,66 euros e o mínimo de 453,15 euros – 4,49.

VII – DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

A análise desta direção regional far-se-á comparativamente às direções regionais dos Edifícios Públicos e de Infraestruturas e Equipamentos, em conjunto, que se fundiram nesta nova direção regional.

Constata-se que em relação ao total dos custos deste centro de custos – 3 018 437,25 euros - as despesas com o trabalho normal - 2 541 794,79 euros - tiveram um peso relevante, representando 84,2%, seguindo-se "outras despesas", com 14,6%, despesas de representação, com 1,1%, secretariado, com 0,1% e ajudas de custo, com uma percentagem praticamente nula.

Relativamente ao ano de 2015, nas despesas globais com o pessoal houve uma variação negativa de 4,6%.

A amplitude da remuneração base líquida mensal situa-se entre o máximo de 2 297,62 euros e o mínimo de 462,21 euros – 4,97.

- CUSTOS MÉDIOS

Analisando os custos globais de cada departamento da SRAPE relativamente ao número de trabalhadores ao seu serviço, resultam os seguintes custos médios por trabalhador:

a) Gabinete do Secretário Regional e Serviços de Apoio – 30 503,98 euros;

b) Direção Regional da Administração da Justiça – 37 581,22 euros;

c) Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa - 30 682,43 euros;

d) Direção Regional de Estradas – 12 959,03 euros;

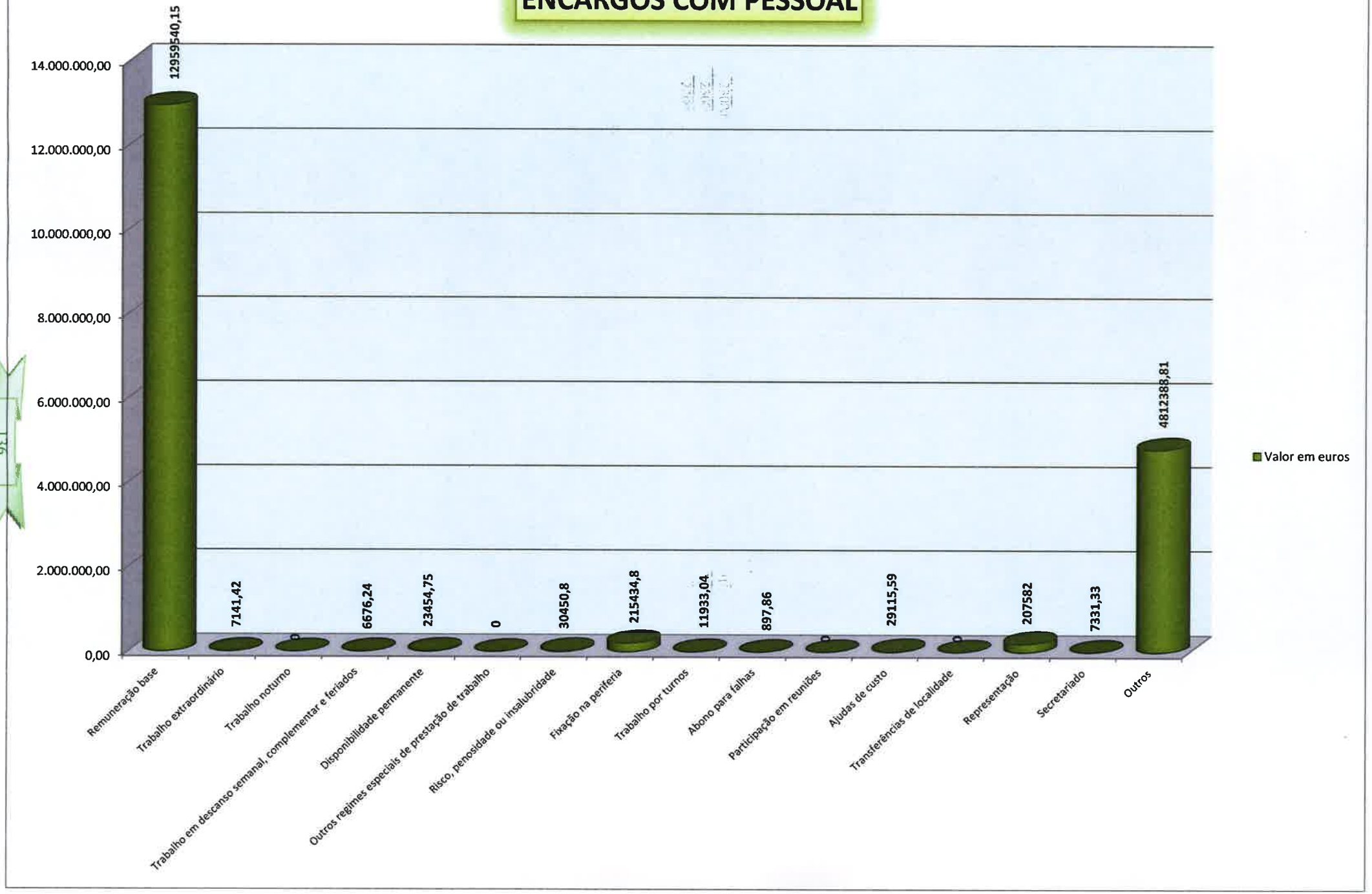
e) Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas - 16 359,60 euros;

f) Laboratório Regional de Engenharia Civil - 27 012,82 euros.

g) Direção Regional do Equipamento Social e Conservação – 18 293,56 euros.

Os custos médios de toda a SRAPE por trabalhador é de 22 089,20 euros.

ENCARGOS COM PESSOAL



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	12.959.540,15
2.2	Trabalho extraordinário	7.141,42
2.3	Trabalho noturno	0,00
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	6.676,24
2.5	Disponibilidade permanente	23.454,75
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	30.450,80
2.8	Fixação na periferia	215.434,80
2.9	Trabalho por turnos	11.933,04
2.10	Abono para falhas	897,86
2.11	Participação em reuniões	0,00
2.12	Ajudas de custo	29.115,59
2.13	Transferências de localidade	0,00
2.14	Representação	207.582,00
2.15	Secretariado	7.331,33
2.16	Outros	4.812.388,81
2.17	Total	**18.311.946,79**
2.17.1	Leque salarial líquido: *Maior remuneração base líquida* / *Menor remuneração base líquida* =	2.881,38 / 453,15 = 6,35

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	1.095.795,10
2.2	Trabalho extraordinário	2.992,19
2.3	Trabalho noturno	
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	1.997,24
2.5	Disponibilidade permanente	23.454,75
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	3.622,80
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	5.080,04
2.10	Abono para falhas	
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	934,77
2.13	Transferências de localidade	
2.14	Representação	46.444,84
2.15	Secretariado	
2.16	Outros	619.413,40
2.17	Total	**1.799.735,13**
2.17.1	Leque salarial líquido: *Maior remuneração base líquida* / *Menor remuneração base líquida* =	2.661,29 / 462,21 =5,75

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	3.732.831,59
2.2	Trabalho extraordinário	
2.3	Trabalho noturno	
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	
2.5	Disponibilidade permanente	
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	
2.8	Fixação na periferia	215.434,80
2.9	Trabalho por turnos	
2.10	Abono para falhas	897,86
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	452,17
2.13	Transferências de localidade	
2.14	Representação	20.912,89
2.15	Secretariado	1.271,27
2.16	Outros	2.341.844,44
2.17	Total	**6.313.645,02**
2.17.1	Leque salarial líquido: $\frac{\textit{Maior remuneração base líquida}}{\textit{Menor remuneração base líquida}}$ = $\frac{2.881,38}{462,21}$ = 6,23	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	559.231,26
2.2	Trabalho extraordinário	
2.3	Trabalho noturno	
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	
2.5	Disponibilidade permanente	
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	
2.10	Abono para falhas	
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	2.458,84
2.13	Transferências de localidade	
2.14	Representação	17.903,23
2.15	Secretariado	349,89
2.16	Outros	279.164,93
2.17	Total	**859.108,15**
2.17.1	Leque salarial líquido: *Maior remuneração base líquida* / *Menor remuneração base líquida* =	2688,00 / 584,00 =4,60

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	2.465.542,00
2.2	Trabalho extraordinário	4.065,00
2.3	Trabalho noturno	0,00
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	4.610,00
2.5	Disponibilidade permanente	0,00
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	26.828,00
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	6.853,00
2.10	Abono para falhas	0,00
2.11	Participação em reuniões	0,00
2.12	Ajudas de custo	23.049,00
2.13	Transferências de localidade	0,00
2.14	Representação	33.106,00
2.15	Secretariado	1.400,00
2.16	Outros	428.083,00
2.17	Total	**2.993.536,00**
2.17.1	Leque salarial líquido: $\frac{\textit{Maior remuneração base líquida}}{\textit{Menor remuneração base líquida}}$ =	$\frac{2\,046{,}26}{462{,}21}$ = 4,43

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	1.891.869,71
2.2	Trabalho extraordinário	84,23
2.3	Trabalho noturno	
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	69,00
2.5	Disponibilidade permanente	
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	
2.10	Abono para falhas	
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	1.129,48
2.13	Transferências de localidade	
2.14	Representação	33.061,64
2.15	Secretariado	1.398,81
2.16	Outros	346.371,51
2.17	Total	**2.273.984,38**
2.17.1	Leque salarial líquido: *Maior remuneração base líquida* / *Menor remuneração base líquida* =	2.078,62 / 462,21 = 4,50

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	672.475,70
2.2	Trabalho extraordinário	
2.3	Trabalho noturno	
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	
2.5	Disponibilidade permanente	
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	
2.10	Abono para falhas	
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	627,76
2.13	Transferências de localidade	
2.14	Representação	22.605,25
2.15	Secretariado	1.457,38
2.16	Outros	356.334,77
2.17	Total	**1.053.500,86**
2.17.1	Leque salarial líquido: $\frac{\textit{Maior remuneração base líquida}}{\textit{Menor remuneração base líquida}}$ =	$\frac{2.036,66}{453,15}$ = 4,49

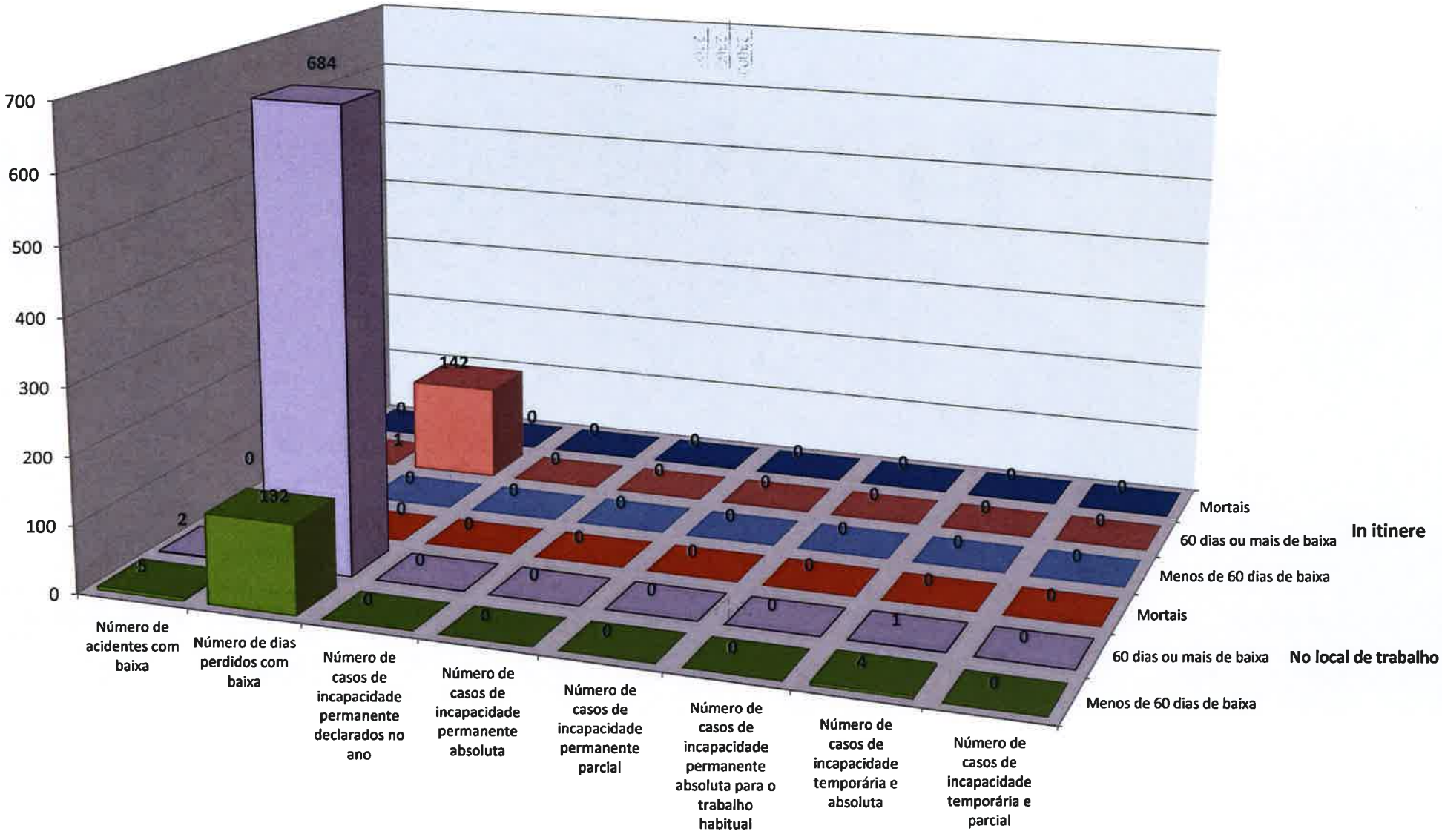
SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	2.541.794,79
2.2	Trabalho extraordinário	
2.3	Trabalho noturno	
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	
2.5	Disponibilidade permanente	
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	
2.10	Abono para falhas	
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	463,57
2.13	Transferências de localidade	
2.14	Representação	33.548,15
2.15	Secretariado	1.453,98
2.16	Outros	441.176,76
2.17	Total	**3.018.437,25**
2.17.1	Leque salarial líquido: $\frac{\textit{Maior remuneração base líquida}}{\textit{Menor remuneração base líquida}}$ =	$\frac{2.297,62}{462,21}$ =4,97

15 - HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Na SRAPE, durante o ano de 2016, registaram-se 10 acidentes em serviço. A Direção Regional de Estradas registou 4 ocorrências, seguida do Laboratório Regional de Engenharia Civil e a DRESC com 2 cada, e a Direção Regional da Administração da Justiça e o Gabinete do Secretário Regional, com 1 cada, as quais determinaram a perda de 816 dias de trabalho, por baixa.

HIGIENE E SEGURANÇA



ACIDENTES EM SERVIÇO

SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	10	8	2	0	1	0	1	0
3.1.2	Número de acidentes com baixa	7	5	2	0	1	0	1	0
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	816	132	684	0	142	0	142	0
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	5	4	1	0	0	0	0	0
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	0	0	0	0	0	0	0	0

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	1	1			0			
3.1.2	Número de acidentes com baixa	1	1			0			
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	45	45			0			
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0				0			
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0				0			
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	0				0			
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0				0			
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	1	1			0			
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	0				0			

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	**4**	3	1		**0**			
3.1.2	Número de acidentes com baixa	**2**	1	1		**0**			
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	**596**	33	563		**0**			
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	**0**				**0**			
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	**0**				**0**			
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	**0**				**0**			
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	**0**				**0**			
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	**2**	1	1		**0**			
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	**0**				**0**			

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	**2**	1	1		**1**		1	
3.1.2	Número de acidentes com baixa	**2**	1	1		**1**		1	
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	**137**	16	121		**142**		142	
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	**0**				**0**			
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	**0**				**0**			
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	**0**				**0**			
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	**0**				**0**			
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	**0**				**0**			
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	**0**				**0**			

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	**2**	2			**0**			
3.1.2	Número de acidentes com baixa	**1**	1			**0**			
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	**16**	16			**0**			
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	**0**				**0**			
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	**0**				**0**			
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	**0**				**0**			
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	**0**				**0**			
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	**1**	1			**0**			
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	**0**				**0**			

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	**2**	2			**0**			
3.1.2	Número de acidentes com baixa	**1**	1			**0**			
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	**16**	16			**0**			
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	**0**				**0**			
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	**0**				**0**			
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	**0**				**0**			
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	**0**				**0**			
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	**1**	1			**0**			
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	**0**				**0**			

16 - DOENÇAS PROFISSIONAIS

Na SRAPE não se verificou, durante o ano de 2016, qualquer caso de doenças profissionais.

SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	NÚMERO DE CASOS	NÚMERO DE DIAS PERDIDOS
3.2.1	0	0	0
3.2.2	0	0	0
3.2.3	0	0	0
3.2.4	0	0	0
3.2.5	0	0	0

17 - ATIVIDADE DE MEDICINA NO TRABALHO

Durante o ano de 2016 não foi desenvolvida qualquer ação desta natureza.

SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

3.3	ATIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO	
3.3.1	Número de exames médicos efetuados	0
3.3.1.1	Exames de admissão	0
3.3.1.2	Exames periódicos	0
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	0
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	0
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)	0
3.3.3	Número de visitas aos postos de trabalho	0

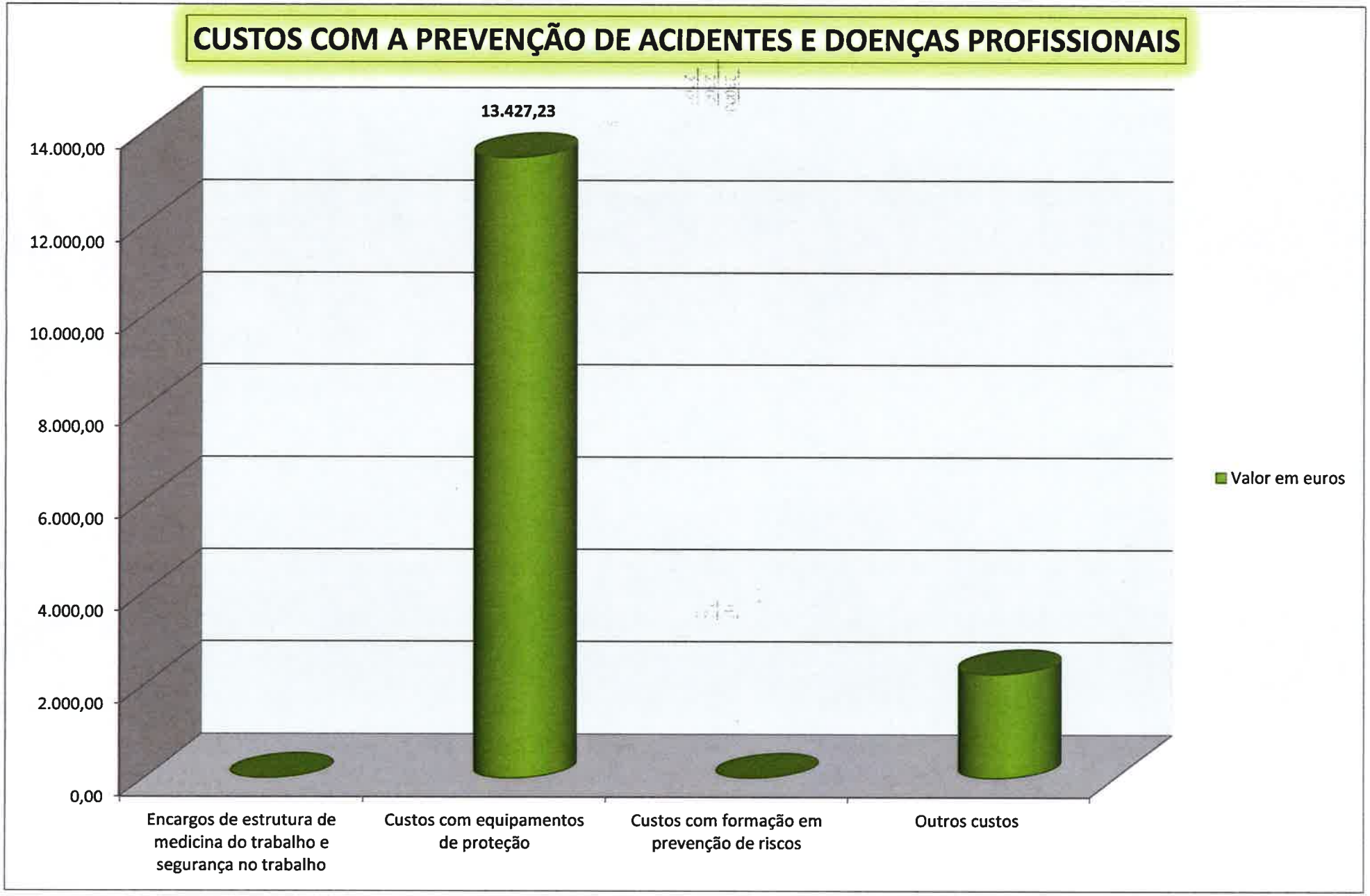
3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	0
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	0

3.5	NÚMERO DE PESSOAS RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	0

3.6	AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	
3.6.1	Número de ações desenvolvidas	0
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas ações	0

18 - CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

Durante o ano de 2016, despenderam-se 13 427,23 euros em custos com equipamentos de proteção, sendo 6 515,43 euros na Direção Regional de Estradas, 5 059,98 euros na DRESC, 1 446,23 na Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas e 405,59 euros no Laboratório Regional de Engenharia Civil.


CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS
13.427,23
14.000,00
12.000,00
10.000,00
8.000,00
6.000,00
4.000,00
2.000,00
0,00
Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho
Custos com equipamentos de proteção
Custos com formação em prevenção de riscos
Outros custos
Valor em euros

SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	**0,00**
3.7.2	Custos com equipamentos de proteção	**13.427,23**
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	**0,00**
3.7.4	Outros custos	**2.248,03**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	
3.7.2	Custos com equipamentos de proteção	6.515,43
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	
3.7.4	Outros custos	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	
3.7.2	Custos com equipamentos de proteção	1.446,23
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	
3.7.4	Outros custos	527,69

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	
3.7.2	Custos com equipamentos de proteção	405,59
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	
3.7.4	Outros custos	1.398,26

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	
3.7.2	Custos com equipamentos de proteção	5.059,98
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	
3.7.4	Outros custos	322,08

19 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Numa perspetiva moderna, a formação profissional é encarada como um instrumento estratégico de mudança e gestão global das organizações, orientada para os objetivos de modernização e reforma administrativa, tendo por base missões orgânico-funcionais dos serviços.

Só com a formação adequada os trabalhadores, incluindo o pessoal dirigente, as organizações poderão enfrentar com êxito os desafios colocados pelas profundas alterações da legislação, novos métodos e técnicas de gestão e a introdução das novas tecnologias e instrumentos de trabalho.

Com efeito, a ausência de formação conduz a que os trabalhadores não consigam senão aprender por ensaio-e-erro, perpetuando maus hábitos, e, por isso, longe de atingirem uma boa performance num curto espaço de tempo, estando sujeitos a uma contínua desmotivação e mesmo frustração.

Pelo que, dirigindo-se a formação prioritariamente à concretização dos objetivos institucionais e à estratégia de desenvolvimento dos serviços, torna-se fundamental uma conjugação de esforços no sentido de compatibilizar as expetativas individuais com as necessidades de formação das organizações.

Analisando os dados disponíveis, relativos ao ano de 2016, foram obtidos os seguintes resultados:

- Existiram 91 participações em ações de formação durante o ano de 2016.

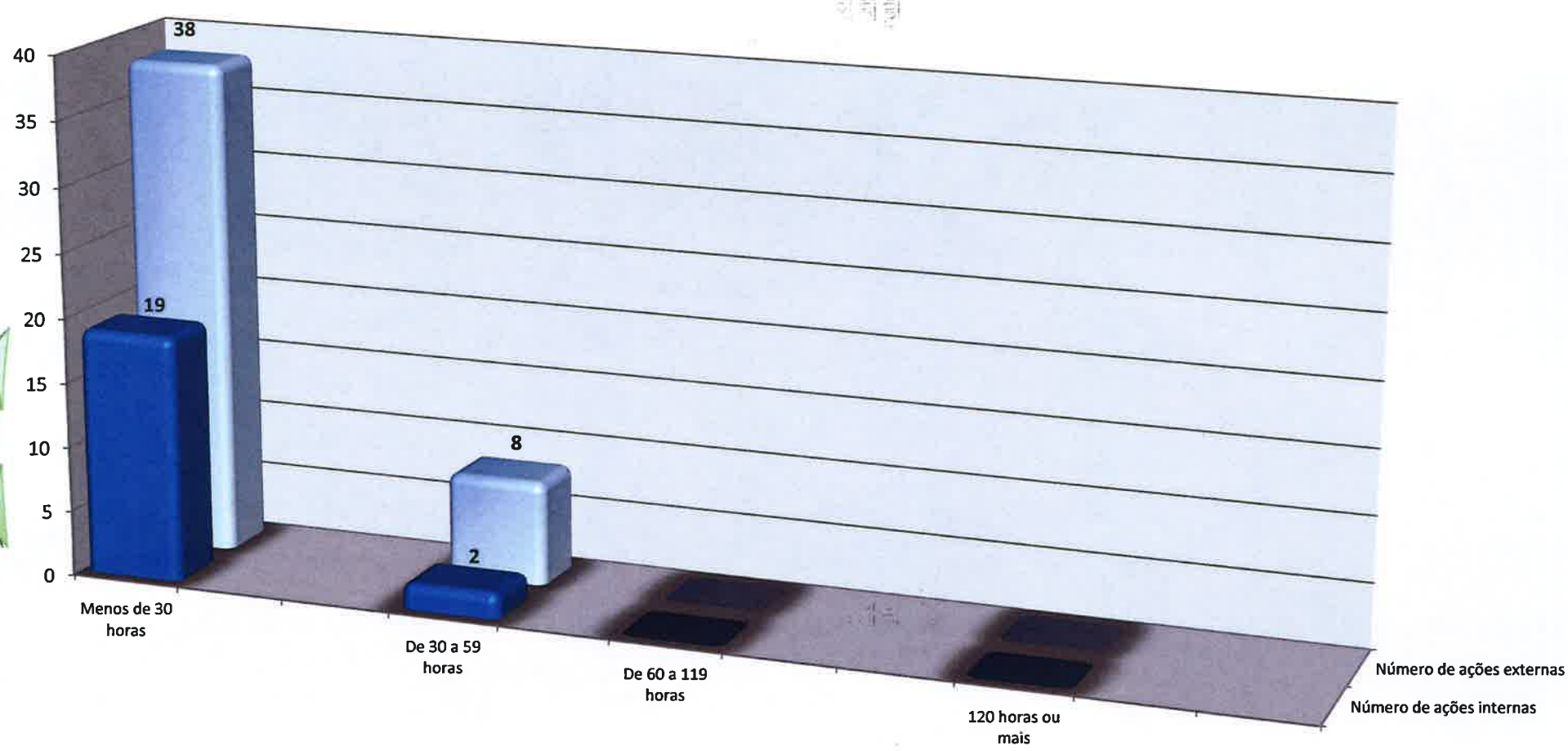
- Os efetivos da SRAPE no ano de 2016 frequentaram 57 ações de formação.

- Ministraram-se 1 737 horas de formação, onde os trabalhadores das carreiras técnico superior, assistente operacional, assistente técnico, dirigente e carreiras e categorias subsistentes absorveram, respetivamente, 41,5%, 25,2%, 17,2%, 15,3% e 0,8%.

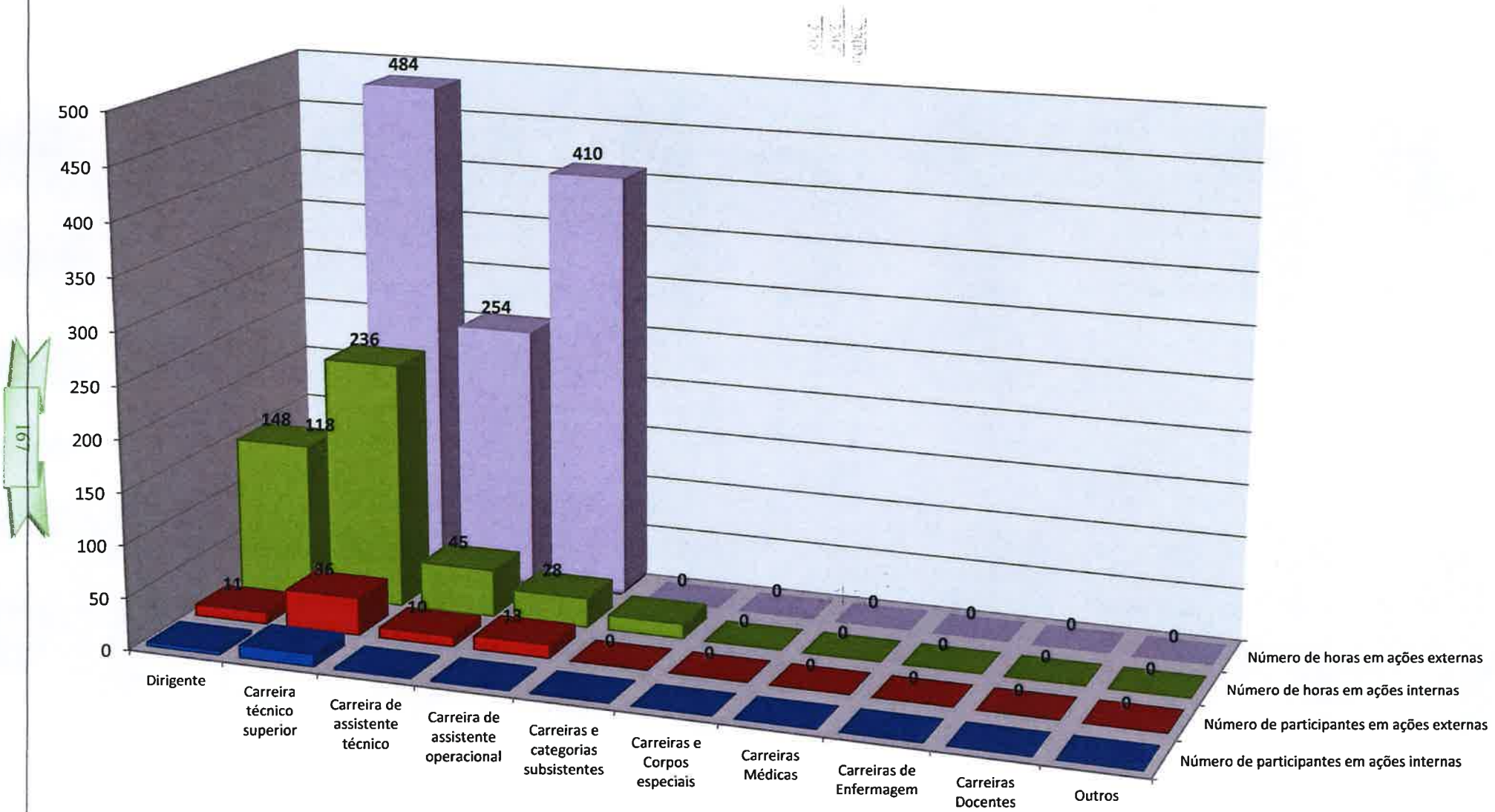
Despenderam-se 3 852,00 euros na formação em ações externas, sendo 2 600,00 euros na DRESC, 825,00 euros na Direção Regional de Estradas e 427,00 euros no Laboratório Regional de Engenharia Civil.

Nos restantes serviços da SRAPE não se despendeu qualquer importância com a formação dos seus trabalhadores, tendo existido uma opção clara pela formação disponibilizada pela Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL/DURAÇÃO DAS AÇÕES



FORMAÇÃO PROFISSIONAL/NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
	DURAÇÃO DAS AÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais		
4.1	Número total de ações	57			10		0			0		
4.1.1	Número de ações internas	19			2		0			0		
4.1.2	Número de ações externas	38			8		0			0		
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	Número total de participantes	15	48	12	15	1	0	0	0	0	0	91
4.2.1	Número de participantes em ações internas	4	12	2	2	1	0	0	0	0	0	21
4.2.2	Número de participantes em ações externas	11	36	10	13	0	0	0	0	0	0	70
4.3	Número total de horas	266	720	299	438	14	0	0	0	0	0	1737
4.3.1	Número de horas em ações internas	148	236	45	28	14	0	0	0	0	0	471
4.3.2	Número de horas em ações externas	118	484	254	410	0	0	0	0	0	0	1266
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						Valor em euros					
4.4.1	Custos em ações internas						0					
4.4.2	Custos em ações externas						3.852,00					

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
	DURAÇÃO DAS AÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais		
4.1	**Número total de ações**	**7**			**2**		**0**			**0**		
4.1.1	Número de ações internas											
4.1.2	Número de ações externas	7			2							
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	**Número total de participantes**	**0**	**9**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**10**
4.2.1	Número de participantes em ações internas											**0**
4.2.2	Número de participantes em ações externas		9	1								**10**
4.3	**Número total de horas**	**0**	**187**	**42**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**229**
4.3.1	Número de horas em ações internas											**0**
4.3.2	Número de horas em ações externas		187	42								**229**
4.4	**CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO**						**Valor em euros**					
4.4.1	Custos em ações internas											
4.4.2	Custos em ações externas											

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL										
	DURAÇÃO DAS AÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais	
4.1	**Número total de ações**	0			3		0			0	
4.1.1	Número de ações internas										
4.1.2	Número de ações externas				3						
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	**Número total de participantes**	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
4.2.1	Número de participantes em ações internas											0
4.2.2	Número de participantes em ações externas		1	2								3
4.3	**Número total de horas**	0	35	65	0	0	0	0	0	0	0	100
4.3.1	Número de horas em ações internas											0
4.3.2	Número de horas em ações externas		35	65								100
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						Valor em euros					
4.4.1	Custos em ações internas											
4.4.2	Custos em ações externas											

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
	DURAÇÃO DAS AÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais		
4.1	**Número total de ações**	12			0		0			0		
4.1.1	Número de ações internas											
4.1.2	Número de ações externas	12										
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	**Número total de participantes**	3	7	2	0	0	0	0	0	0	0	12
4.2.1	Número de participantes em ações internas											0
4.2.2	Número de participantes em ações externas	3	7	2								12
4.3	**Número total de horas**	16	118	42	0	0	0	0	0	0	0	176
4.3.1	Número de horas em ações internas											0
4.3.2	Número de horas em ações externas	16	118	42								176
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						Valor em euros					
4.4.1	Custos em ações internas											
4.4.2	Custos em ações externas											

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
	DURAÇÃO DAS AÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais		
4.1	**Número total de ações**	8			3		0			0		
4.1.1	Número de ações internas											
4.1.2	Número de ações externas	8			3							
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	**Número total de participantes**	4	5	2	13	0	0	0	0	0	0	24
4.2.1	Número de participantes em ações internas											0
4.2.2	Número de participantes em ações externas	4	5	2	13							24
4.3	**Número total de horas**	73	68	28	410	0	0	0	0	0	0	579
4.3.1	Número de horas em ações internas											0
4.3.2	Número de horas em ações externas	73	68	28	410							579
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						Valor em euros					
4.4.1	Custos em ações internas											
4.4.2	Custos em ações externas						825,00					

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL										
	DURAÇÃO DAS AÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais	
4.1	**Número total de ações**	**18**			**2**		**0**			**0**	
4.1.1	Número de ações internas	16			2						
4.1.2	Número de ações externas	2									
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	**Número total de participantes**	**4**	**7**	**2**	**2**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**16**
4.2.1	Número de participantes em ações internas	4	6	2	2	1						**15**
4.2.2	Número de participantes em ações externas		1									**1**
4.3	Número total de horas	**148**	**195**	**45**	**28**	**14**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**430**
4.3.1	Número de horas em ações internas	148	171	45	28	14						**406**
4.3.2	Número de horas em ações externas		24									**24**
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						Valor em euros					
4.4.1	Custos em ações internas											
4.4.2	Custos em ações externas											

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL										
	DURAÇÃO DAS AÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais	
4.1	**Número total de ações**	8			0		0			0	
4.1.1	Número de ações internas	2									
4.1.2	Número de ações externas	6									
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	**Número total de participantes**	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	6
4.2.1	Número de participantes em ações internas		1									1
4.2.2	Número de participantes em ações externas	1	1	3								5
4.3	**Número total de horas**	21	65	77	0	0	0	0	0	0	0	163
4.3.1	Número de horas em ações internas		49									49
4.3.2	Número de horas em ações externas	21	16	77								114
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						Valor em euros					
4.4.1	Custos em ações internas											
4.4.2	Custos em ações externas						427,00					

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

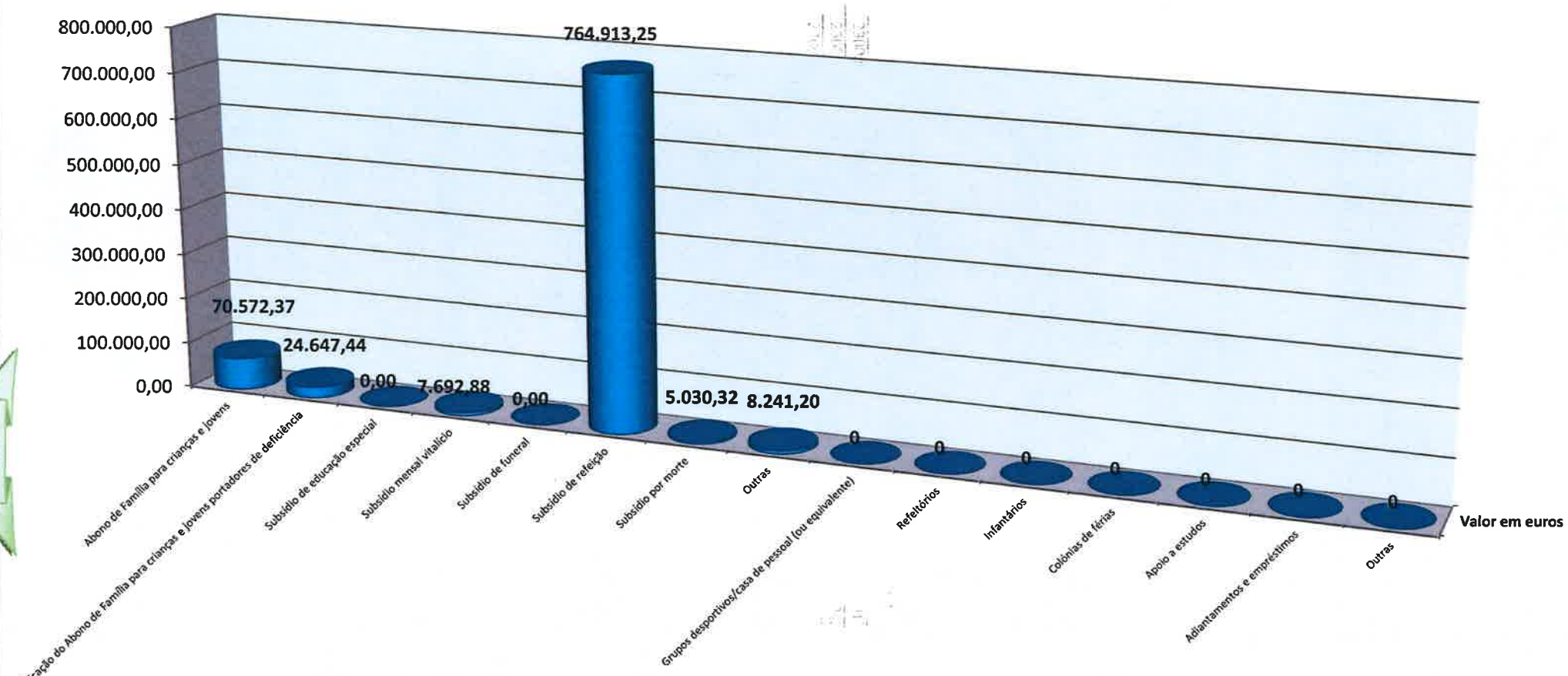
4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
	DURAÇÃO DAS AÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais		
4.1	**Número total de ações**	4			0		0			0		
4.1.1	Número de ações internas	1										
4.1.2	Número de ações externas	3										
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	**Número total de participantes**	3	17	0	0	0	0	0	0	0	0	20
4.2.1	Número de participantes em ações internas		5									5
4.2.2	Número de participantes em ações externas	3	12									15
4.3	**Número total de horas**	8	52	0	0	0	0	0	0	0	0	60
4.3.1	Número de horas em ações internas		16									16
4.3.2	Número de horas em ações externas	8	36									44
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						Valor em euros					
4.4.1	Custos em ações internas											
4.4.2	Custos em ações externas						2.600,00					

20 - PRESTAÇÕES SOCIAIS

A SRAPE despendeu um total de 881 097,46 euros em prestações sociais, durante o ano de 2016.

Em seguida, apresenta-se a sua distribuição por "tipo de abono" bem como o total anual por departamento desta secretaria regional.

PRESTAÇÕES SOCIAIS



PRESTAÇÕES SOCIAIS

PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	70.572,37
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	24.647,44
5.3	Subsídio de educação especial	0,00
5.4	Subsídio mensal vitalício	7.692,88
5.5	Subsídio de funeral	0,00
5.6	Subsídio de refeição	764.913,25
5.7	Subsídio por morte	5.030,32
5.8	Outras	8.241,20
5.9	**PRESTAÇÕES DE AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR**	**Valor em euros**
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	0
5.9.2	Refeitórios	0
5.9.3	Infantários	0
5.9.4	Colónias de férias	0
5.9.5	Apoio a estudos	0
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	0
5.9.7	Outras	0

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	1.078,98
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	
5.3	Subsídio de educação especial	
5.4	Subsídio mensal vitalício	
5.5	Subsídio de funeral	
5.6	Subsídio de refeição	55.253,80
5.7	Subsídio por morte	
5.8	Outras	
5.9	**PRESTAÇÕES DE AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR**	**Valor em euros**
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.9.2	Refeitórios	
5.9.3	Infantários	
5.9.4	Colónias de férias	
5.9.5	Apoio a estudos	
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	
5.9.7	Outras	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	5.243,38
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	5.173,28
5.3	Subsídio de educação especial	
5.4	Subsídio mensal vitalício	5.417,88
5.5	Subsídio de funeral	
5.6	Subsídio de refeição	152.883,08
5.7	Subsídio por morte	
5.8	Outras	
5.9	PRESTAÇÕES DE AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR	Valor em euros
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.9.2	Refeitórios	
5.9.3	Infantários	
5.9.4	Colónias de férias	
5.9.5	Apoio a estudos	
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	
5.9.7	Outras	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	1.928,79
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	
5.3	Subsídio de educação especial	
5.4	Subsídio mensal vitalício	
5.5	Subsídio de funeral	
5.6	Subsídio de refeição	26.463,52
5.7	Subsídio por morte	
5.8	Outras	
5.9	**PRESTAÇÕES DE AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR**	**Valor em euros**
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.9.2	Refeitórios	
5.9.3	Infantários	
5.9.4	Colónias de férias	
5.9.5	Apoio a estudos	
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	
5.9.7	Outras	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	26.734,81
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	8.450,00
5.3	Subsídio de educação especial	
5.4	Subsídio mensal vitalício	2.275,00
5.5	Subsídio de funeral	
5.6	Subsídio de refeição	207.560,00
5.7	Subsídio por morte	2.515,00
5.8	Outras	4.549,96
5.9	**PRESTAÇÕES DE AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR**	**Valor em euros**
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.9.2	Refeitórios	
5.9.3	Infantários	
5.9.4	Colónias de férias	
5.9.5	Apoio a estudos	
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	
5.9.7	Outras	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	14.240,07
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	4.192,80
5.3	Subsídio de educação especial	
5.4	Subsídio mensal vitalício	
5.5	Subsídio de funeral	
5.6	Subsídio de refeição	130.286,24
5.7	Subsídio por morte	1.257,66
5.8	Outras	
5.9	**PRESTAÇÕES DE AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR**	**Valor em euros**
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.9.2	Refeitórios	
5.9.3	Infantários	
5.9.4	Colónias de férias	
5.9.5	Apoio a estudos	
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	
5.9.7	Outras	

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	3.450,18
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	
5.3	Subsídio de educação especial	
5.4	Subsídio mensal vitalício	
5.5	Subsídio de funeral	
5.6	Subsídio de refeição	37.699,83
5.7	Subsídio por morte	
5.8	Outras	1.339,96
5.9	**PRESTAÇÕES DE AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR**	**Valor em euros**
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.9.2	Refeitórios	
5.9.3	Infantários	
5.9.4	Colónias de férias	
5.9.5	Apoio a estudos	
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	
5.9.7	Outras	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	17.896,16
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	6.831,36
5.3	Subsídio de educação especial	
5.4	Subsídio mensal vitalício	
5.5	Subsídio de funeral	
5.6	Subsídio de refeição	154.766,78
5.7	Subsídio por morte	1.257,66
5.8	Outras	2.351,28
5.9	**PRESTAÇÕES DE AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR**	**Valor em euros**
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.9.2	Refeitórios	
5.9.3	Infantários	
5.9.4	Colónias de férias	
5.9.5	Apoio a estudos	
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	
5.9.7	Outras	

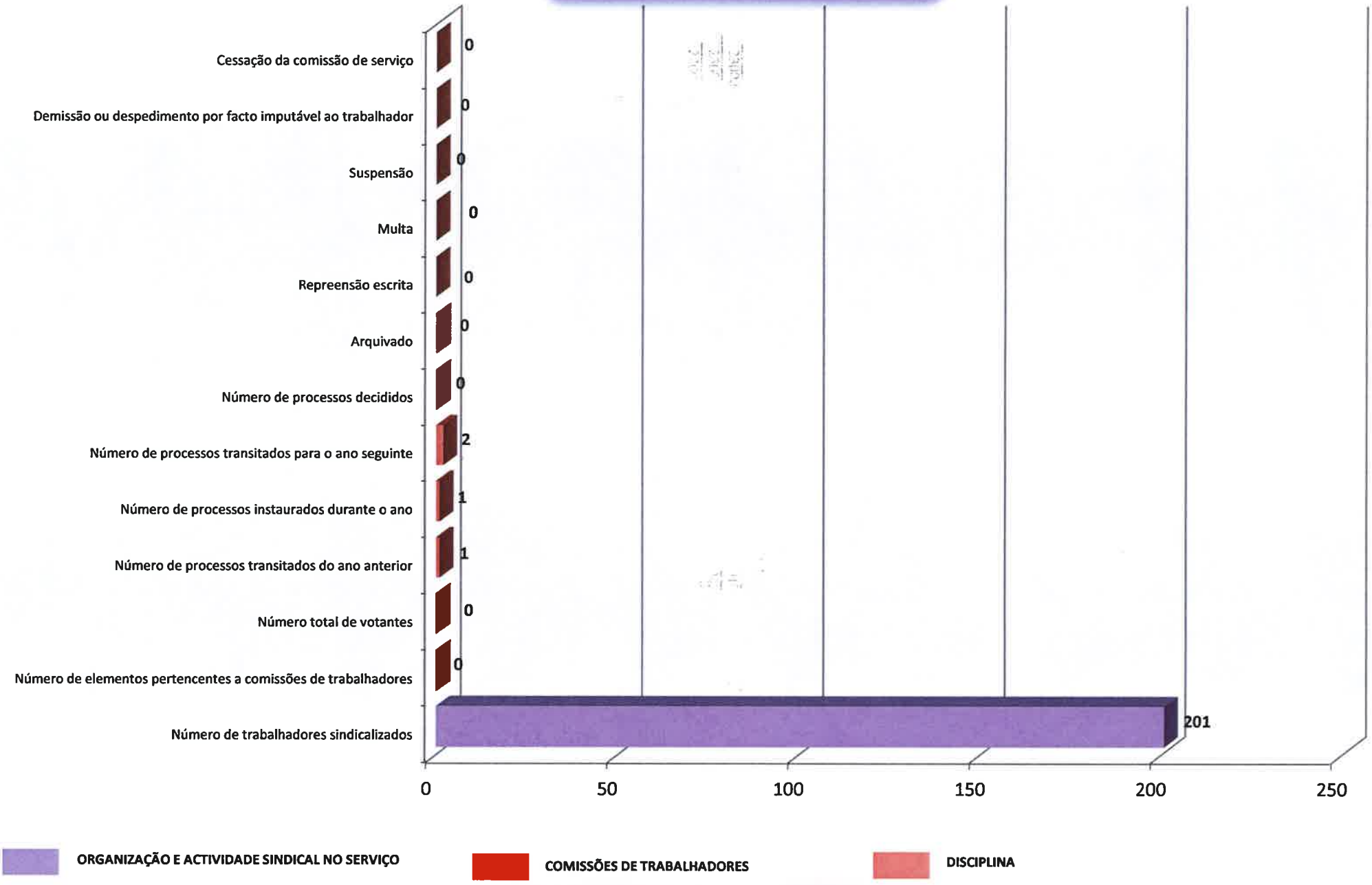
21 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Neste capítulo fazemos o balanço da organização e atividade sindical no serviço, assim como da situação disciplinar na SRAPE, indicando o número de trabalhadores sindicalizados, participação nas comissões de trabalhadores e o número de processos instaurados no período em causa, o número de processos decididos, o número de processos transitados, o número de processos arquivados, dando-nos ainda conta do tipo de sanções aplicadas.

Durante o ano de 2016 foi instaurado 1 processo disciplinar e transitaram para o ano seguinte 2 processos, um dos quais já tinha transitado do ano anterior.

Existem 201 trabalhadores sindicalizados na SRAPE.

RELAÇÕES PROFISSIONAIS



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

6	**RELAÇÕES PROFISSIONAIS**	
6.1	**ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO**	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	**201**
6.2	**COMISSÕES DE TRABALHADORES**	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	**0**
6.2.2	Número total de votantes	**0**
6.3	**DISCIPLINA**	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	**1**
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	**1**
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	**2**
6.3.4	Número de processos decididos	**0**
6.3.4.1	Arquivado	**0**
6.3.4.2	Repreensão escrita	**0**
6.3.4.3	Multa	**0**
6.3.4.4	Suspensão	**0**
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	**0**
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	**0**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

6	**RELAÇÕES PROFISSIONAIS**	
6.1	**ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO**	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	**100**
6.2	**COMISSÕES DE TRABALHADORES**	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
6.2.2	Número total de votantes	
6.3	**DISCIPLINA**	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	**1**
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	**1**
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	**2**
6.3.4	Número de processos decididos	
6.3.4.1	Arquivado	
6.3.4.2	Repreensão escrita	
6.3.4.3	Multa	
6.3.4.4	Suspensão	
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

6	**RELAÇÕES PROFISSIONAIS**	
6.1	ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	**1**
6.2	COMISSÕES DE TRABALHADORES	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
6.2.2	Número total de votantes	
6.3	**DISCIPLINA**	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	
6.3.4	Número de processos decididos	0
6.3.4.1	Arquivado	
6.3.4.2	Repreensão escrita	
6.3.4.3	Multa	
6.3.4.4	Suspensão	
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

6	RELAÇÕES PROFISSIONAIS	
6.1	ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	**59**
6.2	**COMISSÕES DE TRABALHADORES**	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
6.2.2	Número total de votantes	
6.3	**DISCIPLINA**	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	
6.3.4	Número de processos decididos	0
6.3.4.1	Arquivado	
6.3.4.2	Repreensão escrita	
6.3.4.3	Multa	
6.3.4.4	Suspensão	
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

6	**RELAÇÕES PROFISSIONAIS**	
6.1	**ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO**	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	28
6.2	**COMISSÕES DE TRABALHADORES**	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
6.2.2	Número total de votantes	
6.3	**DISCIPLINA**	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	
6.3.4	Número de processos decididos	0
6.3.4.1	Arquivado	
6.3.4.2	Repreensão escrita	
6.3.4.3	Multa	
6.3.4.4	Suspensão	
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

6	**RELAÇÕES PROFISSIONAIS**	
6.1	**ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO**	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	**3**
6.2	**COMISSÕES DE TRABALHADORES**	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
6.2.2	Número total de votantes	
6.3	**DISCIPLINA**	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	
6.3.4	Número de processos decididos	0
6.3.4.1	Arquivado	
6.3.4.2	Repreensão escrita	
6.3.4.3	Multa	
6.3.4.4	Suspensão	
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

6	**RELAÇÕES PROFISSIONAIS**	
6.1	**ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO**	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	**10**
6.2	**COMISSÕES DE TRABALHADORES**	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
6.2.2	Número total de votantes	
6.3	**DISCIPLINA**	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	
6.3.4	**Número de processos decididos**	**0**
6.3.4.1	Arquivado	
6.3.4.2	Repreensão escrita	
6.3.4.3	Multa	
6.3.4.4	Suspensão	
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	

22 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS

A distribuição dos trabalhadores pelo espaço geográfico da RAM varia em função da concentração e volume de serviços em cada concelho, decorrente do exercício das atribuições de que a SRAPE está legalmente incumbida.

Assim:

- O concelho do Funchal concentra a grande fatia dos trabalhadores (656) (79,1%), em virtude do Gabinete do Secretário Regional e Serviços de Apoio e as sedes das Direções Regionais estarem aí localizadas, assim como a maioria dos seus serviços.

- No concelho do Porto Santo encontravam-se 3 trabalhadores afetos à Direção Regional da Administração da Justiça.

- No concelho de Santa Cruz encontravam-se 52 trabalhadores a prestarem serviço, dos quais 38 afetos à Direção Regional de Estradas, 12 à Direção Regional da Administração da Justiça e 2 ao Laboratório Regional de Engenharia Civil.

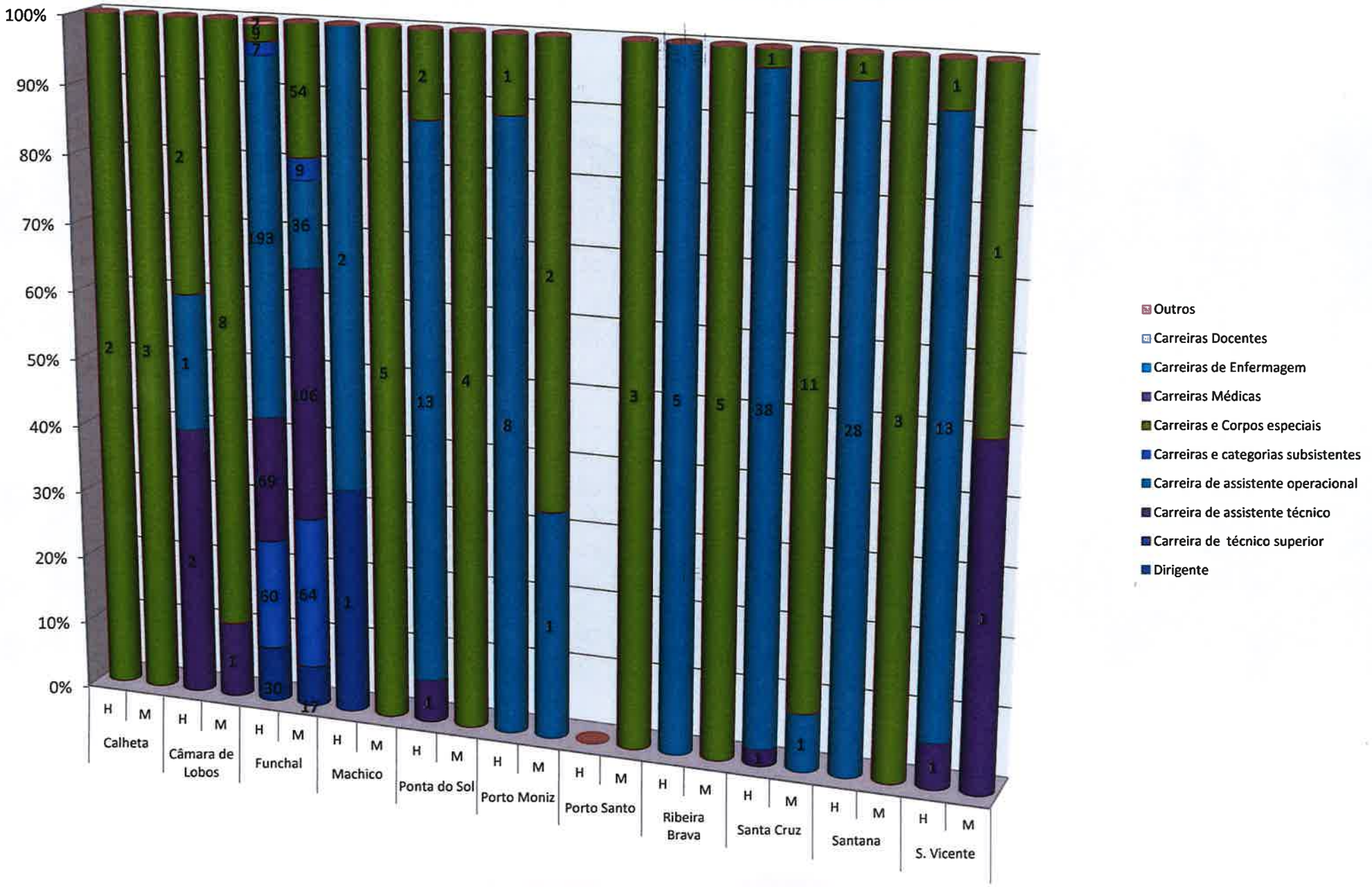
A Direção Regional da Administração da Justiça tinha ainda os seguintes trabalhadores distribuídos pelos diferentes concelhos da Região: (localização das conservatórias)

- Calheta – 5;
- Câmara de Lobos - 10;
- Machico – 5;
- Ponta do Sol – 6;
- Porto Moniz – 3;
- Ribeira Brava – 5;
- Santana – 4, e
- São Vicente – 3.

Também a Direção Regional de Estradas tinha ainda os seguintes trabalhadores distribuídos pelos vários concelhos:

- Machico – 2;
- Ponta do Sol – 13;
- Porto Moniz – 9;
- Ribeira Brava – 5;
- Santana – 28, e
- São Vicente – 14.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

7	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
7.1	Calheta	H						2					2
		M						3					3
		T						5					5
7.2	Câmara de Lobos	H			2	1		2					5
		M			1			8					9
		T			3	1		10					14
7.3	Funchal	H	30	60	69	193	7	9				2	370
		M	17	64	106	36	9	54					286
		T	47	124	175	229	16	63				2	656
7.4	Machico	H	1			2							3
		M						5					5
		T	1			2		5					8
7.5	Ponta do Sol	H			1	13		2					16
		M						4					4
		T			1	13		6					20
7.6	Porto Moniz	H				8		1					9
		M				1		2					3
		T				9		3					12
7.7	Porto Santo	H											
		M						3					3
		T						3					3
7.8	Ribeira Brava	H				5							5
		M						5					5
		T				5		5					10
7.9	Santa Cruz	H			1	38		1					40
		M				1		11					12
		T			1	39		12					52
7.10	Santana	H				28		1					29
		M						3					3
		T				28		4					32
7.11	S. Vicente	H			1	13		1					15
		M			1			1					2
		T			2	13		2					17

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

7	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
7.1	Calheta	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.2	Câmara de Lobos	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.3	Funchal	H	5	7	1	11	2					2	28
		M	3	8	8	8	4						31
		T	8	15	9	19	6	0	0	0	0	2	59
7.4	Machico	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.5	Ponta do Sol	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.6	Porto Moniz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.7	Porto Santo	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.8	Ribeira Brava	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.9	Santa Cruz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.10	Santana	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.11	S. Vicente	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

7	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
7.1	Calheta	H						2					2
		M						3					3
		T	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
7.2	Câmara de Lobos	H						2					2
		M						8					8
		T	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	10
7.3	Funchal	H	3	4	7	3		7					24
		M	2	3	26	2	1	54					88
		T	5	7	33	5	1	61	0	0	0	0	112
7.4	Machico	H											0
		M						5					5
		T	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
7.5	Ponta do Sol	H						2					2
		M						4					4
		T	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6
7.6	Porto Moniz	H						1					1
		M						2					2
		T	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
7.7	Porto Santo	H											0
		M						3					3
		T	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
7.8	Ribeira Brava	H											0
		M						5					5
		T	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
7.9	Santa Cruz	H						1					1
		M						11					11
		T	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	12
7.10	Santana	H						1					1
		M						3					3
		T	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
7.11	S. Vicente	H						1					1
		M			1			1					2
		T	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	3

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

7	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
7.1	Calheta	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.2	Câmara de Lobos	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.3	Funchal	H	1	6	1								8
		M	3	7	8	1	1						20
		T	4	13	9	1	1	0	0	0	0	0	28
7.4	Machico	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.5	Ponta do Sol	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.6	Porto Moniz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.7	Porto Santo	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.8	Ribeira Brava	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.9	Santa Cruz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.10	Santana	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.11	S. Vicente	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

7	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
7.1	Calheta	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.2	Câmara de Lobos	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.3	Funchal	H	5	11	5	72							93
		M	3	11	12	3							29
		T	8	22	17	75	0	0	0	0	0	0	122
7.4	Machico	H				2							2
		M											0
		T	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
7.5	Ponta do Sol	H				13							13
		M											0
		T	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0	13
7.6	Porto Moniz	H				8							8
		M				1							1
		T	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	9
7.7	Porto Santo	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.8	Ribeira Brava	H				5							5
		M											0
		T	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	5
7.9	Santa Cruz	H				38							38
		M											0
		T	0	0	0	38	0	0	0	0	0	0	38
7.10	Santana	H				28							28
		M											0
		T	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0	28
7.11	S. Vicente	H			1	13							14
		M											0
		T	0	0	1	13	0	0	0	0	0	0	14

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

7	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
7.1	Calheta	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.2	Câmara de Lobos	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.3	Funchal	H	8	4	7	52	5						76
		M	2	8	33	17	3						63
		T	10	12	40	69	8	0	0	0	0	0	139
7.4	Machico	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.5	Ponta do Sol	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.6	Porto Moniz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.7	Porto Santo	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.8	Ribeira Brava	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.9	Santa Cruz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.10	Santana	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.11	S. Vicente	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

7	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
7.1	Calheta	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.2	Câmara de Lobos	H			2	1							3
		M			1								1
		T	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	4
7.3	Funchal	H	3	6	9	1							19
		M		3	7	2							12
		T	3	9	16	3	0	0	0	0	0	0	31
7.4	Machico	H	1										1
		M											0
		T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
7.5	Ponta do Sol	H			1								1
		M											0
		T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
7.6	Porto Moniz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.7	Porto Santo	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.8	Ribeira Brava	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.9	Santa Cruz	H			1								1
		M				1							1
		T	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
7.10	Santana	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.11	S. Vicente	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

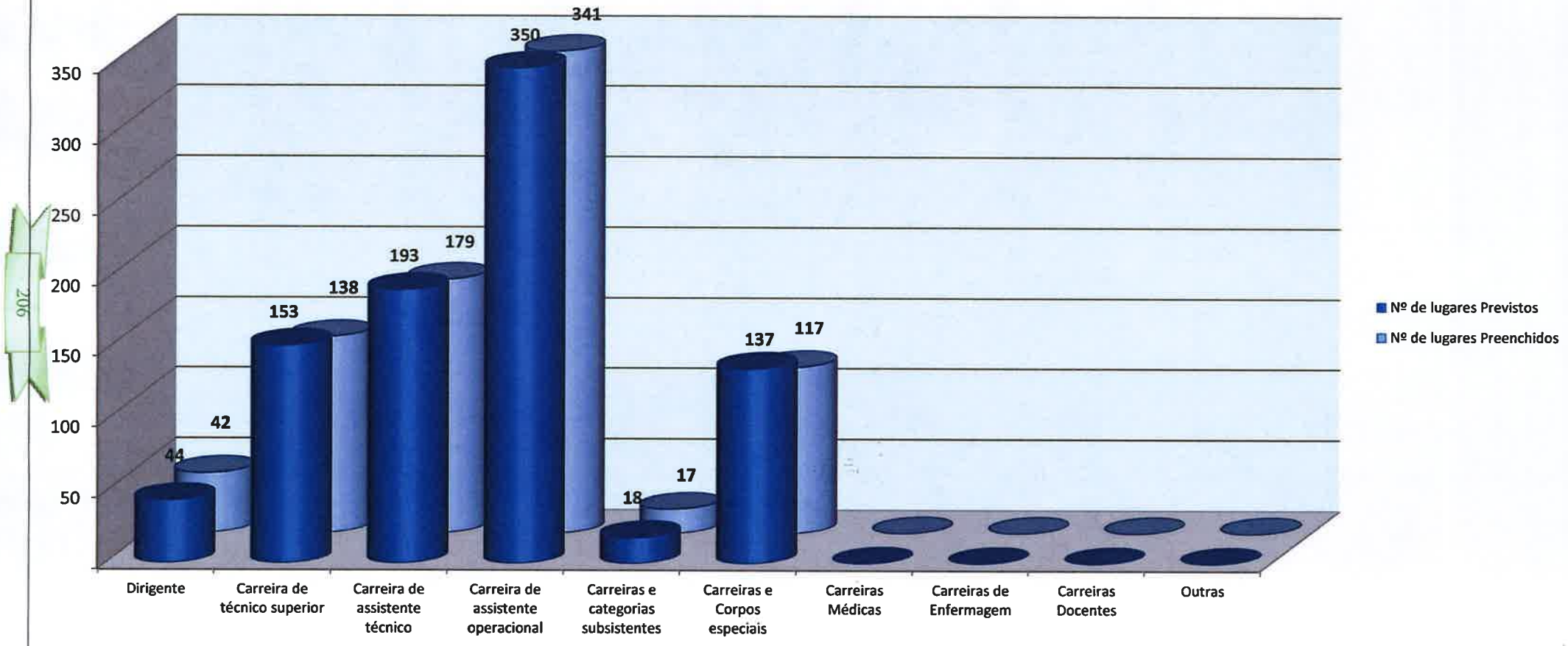
7	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
7.1	Calheta	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.2	Câmara de Lobos	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.3	Funchal	H	5	22	39	54		2					122
		M	4	24	12	3							43
		T	9	46	51	57	0	2	0	0	0	0	165
7.4	Machico	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.5	Ponta do Sol	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.6	Porto Moniz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.7	Porto Santo	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.8	Ribeira Brava	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.9	Santa Cruz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.10	Santana	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.11	S. Vicente	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

23 - COBERTURAS DOS MAPAS DE PESSOAL

Este "ratio" traduz a relação entre o número de lugares preenchidos dos mapas de pessoal e o número de lugares previstos.

O valor encontrado é de 93%, decorrente de 834 lugares preenchidos relativamente aos 895 lugares previstos.

COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL



SERVIÇO: SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	44	42	**95%**
8.2	Carreira de técnico superior	153	138	**90%**
8.3	Carreira de assistente técnico	193	179	**93%**
8.4	Carreira de assistente operacional	350	341	**97%**
8.5	Carreiras e categorias subsistentes	18	17	**94%**
8.6	Carreiras e Corpos especiais	137	117	**85%**
8.7	Carreiras Médicas			
8.8	Carreiras de Enfermagem			
8.9	Carreiras Docentes			
8.10	Outras			
8.11	Total	**895**	**834**	**93%**

SERVIÇO: GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E EUROPEUS E SERVIÇOS DE APOIO

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	3	2	**67%**
8.2	Carreira de técnico superior	26	26	**100%**
8.3	Carreira de assistente técnico	11	11	**100%**
8.4	Carreira de assistente operacional	22	21	**95%**
8.5	Carreiras e categorias subsistentes	6	6	**100%**
8.6	Carreiras e Corpos especiais			
8.7	Carreiras Médicas			
8.8	Carreiras de Enfermagem			
8.9	Carreiras Docentes			
8.10	Outras			
8.11	Total	**68**	**66**	**97%**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	5	5	**100%**
8.2	Carreira de técnico superior	8	7	**88%**
8.3	Carreira de assistente técnico	36	28	**78%**
8.4	Carreira de assistente operacional	9	5	**56%**
8.5	Carreiras e categorias subsistentes	2	1	**50%**
8.6	Carreiras e Corpos especiais	134	114	**85%**
8.7	Carreiras Médicas			
8.8	Carreiras de Enfermagem			
8.9	Carreiras Docentes			
8.10	Outras			
8.11	Total	**194**	**160**	**82%**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS E DA COOPERAÇÃO EXTERNA

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	5	4	80%
8.2	Carreira de técnico superior	19	13	68%
8.3	Carreira de assistente técnico	11	9	82%
8.4	Carreira de assistente operacional	2	1	50%
8.5	Carreiras e categorias subsistentes	1	1	100%
8.6	Carreiras e Corpos especiais			
8.7	Carreiras Médicas			
8.8	Carreiras de Enfermagem			
8.9	Carreiras Docentes			
8.10	Outras			
8.11	Total	**38**	**28**	74%

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	8	8	**100%**
8.2	Carreira de técnico superior	30	22	**73%**
8.3	Carreira de assistente técnico	22	18	**82%**
8.4	Carreira de assistente operacional	186	183	**98%**
8.5	Carreiras e categorias subsistentes			
8.6	Carreiras e Corpos especiais			
8.7	Carreiras Médicas			
8.8	Carreiras de Enfermagem			
8.9	Carreiras Docentes			
8.10	Outras			
8.11	Total	**246**	**231**	**94%**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO, RECURSOS E GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	10	10	**100%**
8.2	Carreira de técnico superior	12	12	**100%**
8.3	Carreira de assistente técnico	40	40	**100%**
8.4	Carreira de assistente operacional	69	69	**100%**
8.5	Carreiras e categorias subsistentes	8	8	**100%**
8.6	Carreiras e Corpos especiais			
8.7	Carreiras Médicas			
8.8	Carreiras de Enfermagem			
8.9	Carreiras Docentes			
8.10	Outras			
8.11	Total	**139**	**139**	**100%**

SERVIÇO: LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	4	4	**100%**
8.2	Carreira de técnico superior	12	12	**100%**
8.3	Carreira de assistente técnico	22	22	**100%**
8.4	Carreira de assistente operacional	5	5	**100%**
8.5	Carreiras e categorias subsistentes	1	1	**100%**
8.6	Carreiras e Corpos especiais	1	1	**100%**
8.7	Carreiras Médicas			
8.8	Carreiras de Enfermagem			
8.9	Carreiras Docentes			
8.10	Outras			
8.11	Total	**45**	**45**	**100%**

SERVIÇO: DIREÇÃO REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E CONSERVAÇÃO

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	9	9	**100%**
8.2	Carreira de técnico superior	46	46	**100%**
8.3	Carreira de assistente técnico	51	51	**100%**
8.4	Carreira de assistente operacional	57	57	**100%**
8.5	Carreiras e categorias subsistentes			
8.6	Carreiras e Corpos especiais	2	2	
8.7	Carreiras Médicas			
8.8	Carreiras de Enfermagem			
8.9	Carreiras Docentes			
8.10	Outras			
8.11	Total	**165**	**165**	**100%**

ÍNDICE

- *Nota de apresentação - pág^as 1 e 2*
- *Introdução - pág^as 3 a 7*
- *Efectivos globais - pág^as 8 a 21*
- *Estrutura etária - pág^as 22 a 31*
- *Antiguidade - pág^as 32 a 41*
- *Trabalhadores estrangeiros ou deficientes - pág^as 42 a 45*
- *Habilitações literárias - pág^as 46 a 55*
- *Mobilidade do pessoal:*

  Admissões - pág^as 56 a 64

  Saídas - pág^as 65 a 74

  Motivo das saídas dos trabalhadores nomeados - pág^as 75 a 80

  Motivo das saídas dos trabalhadores contratados e outros - pág^as 81 a 88
- *Postos de trabalho não ocupados por dificuldades de provimento - pág^as 89 a 94*
- *Promoções/Alterações do Posicionamento Remuneratório - pág^as 95 a 96*
- *Modalidades de horário - pág^as 97 a 106*
- *Trabalho prestado fora do período normal - pág^as 107 a 113*
- *Absentismo - pág^as 114 a 123*
- *Horas não trabalhadas- pág^as 124 a 130*
- *Encargos com o pessoal - pág^as 131 a 144*
- *Higiene e segurança no trabalho - pág^as 145 a 152*

- *Doenças profissionais - pág^as 153 a 154*
- *Atividades de medicina do trabalho - pág^as 155 a 156*
- *Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais - pág^as 157 a 163*
- *Formação profissional - pág^as 164 a 175*
- *Prestações sociais - pág^as 176 a 185*
- *Relações profissionais - pág^as 186 a 194*
- *Distribuição geográfica por concelhos - pág^as 195 a 204*
- *Cobertura dos mapas de pessoal - pág^as 205 a 214*